



COMPRANDO E COBRANDO

Ao comprar alguma mercadoria é preciso refletir em que condições de trabalho foram produzidas as matérias-primas utilizadas para a produção da mercadoria, tipo e tamanho de embalagem utilizada e o destino final do produto depois de utilizado.

Deve-se optar pela compra de produtos e utilização de serviços de firmas com responsabilidade social.



SITUAÇÃO PROBLEMA

Quais as perdas e ganhos que têm nossa cidade quando não solicitamos nota ou cupom fiscal?



OBJETIVOS:

Conscientizar os alunos que cada produto tem um custo e que sobre ele incide tributos, que quando recolhidos retornam em benefícios para a população.

Promover discussão sobre a sociedade de consumo.

Pesquisar as firmas comprometidas com responsabilidade social

Sensibilizar os alunos quanto ao custo real dos produtos e serviços.

AÇÕES:

Organizar rodas de conversas sobre as opções de lazer, compras, serviços prestados e outros;

Trabalhar o valor nutritivo dos alimentos;

Trabalhar os alimentos por meio de jogos e brincadeiras;

Montar um caderno de receitas de doces e salgados, sobras e instruções sobre o reaproveitamento de alimentos;

Fazer com os alunos o caminho dos alimentos da horta até a sua casa;

Verificar as variedades de marcas para o mesmo produto;

Discutir a influência da mídia sobre os consumidores;

Debater o porquê da utilização de determinados produtos;

Elaborar listagem com produtos básicos de consumo na escola e sua utilidade;

Discutir com os alunos sobre os tributos: 1- A função social do tributo onde devem ser aplicados os recursos provenientes dos tributos pagos, a importância do recolhimento do tributo para a comunidade. 2- O que é Nota Fiscal, o que é Cupom Fiscal. 3- O que é Sonegação;

Conversar sobre: opções de lazer, compra, serviços prestados e outros;

Apresentar cartões postais de Itajubá, listando e apresentando aos alunos, os recursos que mantém a nossa cidade (imposto, taxa, IPTU). Estes termos serão apresentados apenas como conhecimento social aos alunos;

Visitar supermercados, feiras e conversar informalmente com as pessoas que fazem compras, pesquisando se as mesmas possuem o hábito de pedir notas ou cupons fiscais;

Montar um supermercado na sala de aula com rótulos e embalagens e brincar de:

1. Quem pediu o cupom fiscal?
2. Quem esqueceu de pedir o cupom fiscal?
3. Onde e como será aplicado os recursos embutidos no pedido no cupom fiscal?
4. O que poderá acontecer com a nossa cidade se não solicitarmos a nota fiscal ou cupom?
5. Será que devemos solicitar a nota fiscal ou cupom fiscal apenas no supermercado?



Mercadinho Rodrigues - Itajubá

TEMAS TRANSVERSAIS:

Na educação infantil não temos os temas transversais, mas para que você, professor (a), possa entender melhor como trabalhar este assunto com seus alunos, sugerimos a consulta aos temas transversais a partir do Ensino Fundamental.

Conceitos Fiscais

- ✓ Nota fiscal ou cupom fiscal
- ✓ Tributos diretos e indiretos
- ✓ Isenção Tributária
- ✓ Base de cálculo
- ✓ Contrabando
- ✓ Descaminho

DISCIPLINAS:

Matemática
Linguagem Oral e Escrita
Natureza e Sociedade
Artes Visuais

Filmes

As Patricinhas de Beverly Hills
Os Filhos do Paraíso
Balão Branco

SUGESTÕES:

Música

O sapo não lava o pé
Desengonçado (Bia Bedran)
Fui ao mercado
Ciranda da bailarina (Edu Lobo e Chico Buarque)

Textos Complementares

Frutolândia (coleção de livros)
Hortolândia (coleção de livros)
Revista em quadrinhos da "Magali"
Livro da Magali
Textos de Leonardo Boff, Rubem Alves, Frei Beto
A água e a galinha, uma metáfora da condição humana - Leonardo Boff – Editora Vozes.
Saber cuidar - Leonardo Boff
Os sete saberes necessários à educação do futuro – Edgar Morin – Editora Cortez
Escola Cidadã – Moacir Gadotti Cortez.



ENERGIA ELÉTRICA



Usina Luiz Dias - Itajubá – MG (Fotos cedidas pela UNIFEI)

A energia elétrica faz parte do nosso cotidiano, e muitas vezes não sabemos de onde ela vem e nem percebemos a sua importância para a nossa vida. Devemos aprender a usar a energia elétrica de forma racional evitando desperdício e ajudando a construir um mundo melhor.



SITUAÇÃO PROBLEMA:

Já paramos para pensar, o quanto a energia elétrica é importante para o nosso bem estar?

E se ela acabar?

Temos consciência da necessidade da economia da energia elétrica?

Temos noção do custo da energia elétrica em nosso orçamento familiar?

OBJETIVOS:

Conscientizar sobre a necessidade de evitar o desperdício da energia elétrica;

Compreender de onde vem a energia e por que racionalizar o seu uso;

Sensibilizar para a preservação do Meio Ambiente.

AÇÕES:

Organizar rodas de conversa;

Falar sobre os Tributos, ressaltando: função social; onde devem ser aplicados os impostos que pagamos; o que são Nota e Cupom Fiscal e o que é sonegação;

Pesquisar sobre os gastos de energia elétrica dos aparelhos eletrodomésticos existentes nas casas dos alunos;

Estudar contas de energia, para conhecimento e comparação dos consumos e análise dos impostos cobrados;

Apresentar gráficos do consumo das contas apresentadas pelos alunos;

Visitar uma Usina Hidrelétrica para conhecimento e registro das informações (parceria com a UNIFEI, CEMIG e empresa de transporte coletivo);

Entrevistar alunos e professores da Engenharia Hídrica;

Utilizar kit PROCEL (CD, vídeo, cartilha, mural, jogo, casinha de energia);

Montar peça teatral, incluindo no texto os tributos (com apresentação para a comunidade escolar);

Ilustrar trabalhos: maquetes, murais, álbum seriado, etc;



Observar a rede elétrica na rua, os fios, transformadores, padrões nas casas, tomadas e interruptores;
Trabalhar na prevenção de acidentes, em consequência de brincadeiras com pipas perto da rede elétrica;

TEMAS TRANSVERSAIS:

Na educação infantil não temos os temas transversais, mas para que você, professor (a), possa entender melhor como trabalhar este assunto com seus alunos, sugerimos a consulta aos temas transversais a partir do Ensino Fundamental.

DISCIPLINAS:

Linguagem oral e Escrita
Natureza e Sociedade
Matemática
Movimento
Música
Artes Visuais

Conceitos Fiscais

- ✓ Tributos (Impostos, Taxas e Contribuições).
- ✓ ICMS
- ✓ Nota Fiscal (Conta de Energia Elétrica)
- ✓ Contribuição para o Custeio de Iluminação Pública (CCSIP)

SUGESTÕES:

Textos Complementares

Material do PROCEL
Revista Ciência Hoje, Ano 11, No. 81
"Água que vira Luz"
Revista Ecologia Integral
Saber cuidar (Leonardo Boff)
Escola cidadã (Moacyr Gadotti)
Cidadão de papel (Gilberto Dimenstein)
Jornal O Sul de Minas de 25/09/2004
(pág 03)
Jornal Itajubá Notícia de 22/09/2004
(pág. 13).

Vídeos

Campanha da Fraternidade/2004
A Fúria das Águas
PROCEL nas Escolas

Sites

www.cemig.com.br
www.leãozinho.receita.fazenda.gov.br
www.ecologiaintegral.cjb.net
www.projetomanoelzaoufmg.com.br
www.fazenda.mg.gov.br

Músicas

Planeta Água (Guilherme Arantes)
Momentos (Beto Guedes)
Planeta Azul (Chitãozinho e Xororó)



NOTA FISCAL JÁ!!!



Quando o cidadão entende o que é um tributo, suas formas de arrecadação, a estrutura de governo e como todo esse processo beneficia a comunidade, passa a entender como é importante a sua participação para a promoção de Educação Fiscal. Ao solicitar uma nota ou cupom fiscal, você está exercendo a sua cidadania.



SITUAÇÃO PROBLEMA:

Como a comunidade pode se conscientizar da importância do pedido da emissão da nota fiscal ou cupom fiscal?

OBJETIVOS:

Esclarecer à comunidade escolar que a qualidade dos recursos que recebemos de nosso município depende do ato de pedir e emitir Nota ou Cupom Fiscal.
Sensibilizar a comunidade escolar sobre a função sócioeconômica do tributo.

AÇÕES:

Analisar o papel da educação fiscal na escola.

Promover na escola, na semana do consumidor o DIA DA EDUCACAO FISCAL, onde os alunos deverão confeccionar panfletos, cartazes e faixas para serem usados na passeata, buscando implementá-la durante o ano letivo.

Realizar passeatas pelo bairro com alunos, professores, funcionários, especialistas, direção escolar e comunidade, panfletando os pontos comerciais do bairro.

Visitar estabelecimentos comerciais, adquirindo produtos e solicitando nota ou cupom fiscal.

Informar a importância em exigir a nota ou cupom fiscal.

Falar com os alunos sobre os tributos, ressaltando: a função social dos tributos, onde devem ser aplicados os recursos provenientes dos tributos que pagamos, a importância do tributo para a comunidade, o que é nota e cupom fiscal, o que é sonegação.

TEMAS TRANSVERSAIS:

Na educação infantil não temos os temas transversais, mas para que você, professor (a), possa entender melhor como trabalhar este assunto com seus alunos, sugerimos a consulta aos temas transversais a partir do Ensino Fundamental.



DISCIPLINAS:

Linguagem oral e Escrita
Natureza e Sociedade
Matemática
Movimento

Conceitos Fiscais

- ✓ Nota fiscal
- ✓ Cupom fiscal
- ✓ Documentos parafiscais
- ✓ Tributos diretos e indiretos

SUGESTÕES:

Música

É-(Gonzaguinha)
Prá não dizer que não falei das flores
(Geraldo Vandré)
Tente outra vez –(Raul Seixas)

Filmes

Agora é a sua vez – SEF/MG
História dos tributos – SEF/ES



Textos Complementares

Folders da Secretaria de Estado de Fazenda de MG.

Cartazes da Secretaria de Estado de Fazenda de MG.

Participação e conquista – Pedro Demo

Cidadão de papel – Gilberto Dimenstein

Escola Cidadã – Moacir Gadotti

Sites

www.leaozinho.receita.fazenda.gov.br

www.fazenda.mg.gov.br

www.manuelzao.ufmg.br



PIRATARIA



A criança precisa saber que todo produto, que compramos ou vendemos e os serviços que utilizamos ou prestamos, contém em seu preço o valor de diferentes tributos, que compõem o custo de produção, comercialização ou prestação.

Sendo assim, ela precisa entender a importância de pedir Nota Fiscal ou Cupom Fiscal quando se compra um determinado produto ou se utiliza um serviço, para reverter em bens comuns para a comunidade.



SITUAÇÃO PROBLEMA:

Quando uma pessoa compra um determinado produto e não pede Nota Fiscal ou Cupom Fiscal, ela está colaborando com a justa distribuição dos benefícios, que é de bem comum para a comunidade?

OBJETIVOS:

Refletir sobre a necessidade de exercer o direito à cidadania através da cobrança de Notas ou Cupons Fiscais;

Sensibilizar o educando e a família para a questão da sonegação;

Conhecer seus direitos e deveres;

Conscientizar os alunos sobre a aplicação dos tributos recolhidos;

Desenvolver nos alunos a consciência dos efeitos negativos da pirataria.

AÇÕES:

Conversar com os alunos e a família sobre a pirataria;

Elaborar um quadro sobre “o que eles sabem”, “o que não sabem” e “o que gostariam de aprender” sobre pirataria;

Contar a história de Peter Pan (Capitão Gancho) e Robin Hood e pedir aos alunos que recontem e dramatizem as duas histórias;

Exibir vídeos referentes ao assunto; (ver sugestão de vídeos);

Pesquisar com os pais sobre a cobrança de impostos;

Entrevistar pessoas da comunidade sobre a cobrança da Nota ou Cupom Fiscal, impostos que pagamos e como deve ser feita a aplicação desses recursos recolhidos ao erário;

Visitar um estabelecimento comercial, para realizar uma compra e solicitar a Nota e ou Cupom Fiscal;

Falar com os alunos sobre os tributos, ressaltando:



Comércio Beira Rio – Itajubá-MG



- A função social do tributo e onde devem ser aplicados os impostos que pagamos;
- A importância do imposto para a comunidade;
- O que é Nota Fiscal?
- O que é Cupom Fiscal?
- O que é sonegação?

TEMAS TRANSVERSAIS:

Na educação infantil não temos os temas transversais, mas para que você, professor (a), possa entender melhor como trabalhar este assunto com seus alunos, sugerimos a consulta aos temas transversais a partir do Ensino Fundamental.

DISCIPLINAS:

Linguagem oral e Escrita
Natureza e Sociedade
Matemática
Movimento
Música
Artes Visuais

Conceitos Fiscais

- ✓ Sonegação Fiscal
- ✓ Evasão Fiscal
- ✓ Documento Fiscal e Extra Fiscal
- ✓ Descaminho
- ✓ Contrabando
- ✓ Alíquota
- ✓ Incidência e não incidência
- ✓ IPI
- ✓ ICMS
- ✓ Impostos sobre o Comércio Exterior
- ✓ ECAD

SUGESTÕES:

Músicas

Depende de Nós
Os Saltimbancos
Ande sempre alerta (Angélica)

Vídeos

Peter Pan
Robin Hood
Hook, a volta do Capitão Gancho
Agora é a sua Vez – SEF/MG
A História dos Tributos – SEF/ES

Textos Complementares

O livro dos Bons Sentimentos (Pedro Bandeira e Márcia Kupstas – Editora Prestígio)
Revista TUDO – Edição nº 43, 23/11/2001 (Reportagem: ABC do Consumidor Consciente) – Editora Abril.

Sites

www.leaozinho.receita.fazenda.gov.br
www.socinpro.org.br/pirataria.ktm
www.mg.gov.br/senasp/senasp/comit-pira
www.abes.org.br/antipirataria
www.tudoque.com.br



BANANA: O OURO DA NOSSA TERRA



Percebendo a necessidade de valorizar os produtos agrícolas da nossa terra, o projeto tem como ponto de partida a banana, fonte de riqueza nutritiva e econômica de nossa cidade.



SITUAÇÃO PROBLEMA:

“Santo de casa não faz milagre?”

Como conscientizar a comunidade para a valorização dos produtos agrícolas de nossa terra?

OBJETIVOS:

Valorizar os produtos agrícolas produzidos em Itajubá;
Conscientizar os alunos, de que, ao consumir produtos do município, os tributos são revertidos em prol do mesmo;
Diminuir o consumo de produtos industrializados;
Identificar a bananeira como um vegetal de diversas utilidades;
Divulgar o comércio e o turismo das plantações de banana da região.

AÇÕES:

Levar um “crocante” feito de banana verde ralada, para que as crianças identifiquem sua origem;
Fazer um levantamento dos conhecimentos que os alunos têm em relação às atividades relacionadas ao cultivo da banana;
Visitar uma plantação de banana;
Pesquisar sobre a agricultura do município;
Visitar a feira de artesanato, com produtos confeccionados a partir da bananeira ;
Confeccionar um caderno de receitas;
Confeccionar um livro de curiosidades sobre as bananeiras;



Entrevistar um artesão ;
Realizar uma oficina de artesanato “fibra de bananeira” ;
Promover estudo sobre a festa da banana em nossa região;
Pesquisar:
Como os agricultores lidam com os tributos
A participação do município na distribuição do resultado da arrecadação estadual (VAF), ressaltando a importância do documento fiscal para expressar a movimentação econômica de Itajubá.
Montar gráficos;
Plantar uma muda de banana;
Fazer a cartografia da região, identificando o modo de trabalho predominante;
Fazer uma exposição dos trabalhos realizados durante o projeto;
Produzir textos de diferentes gêneros;
Realizar palestras sobre o valor nutricional da banana;
Dramatizar peças envolvendo os conceitos de educação fiscal, adquiridos durante os estudos;
Promover discussão com os alunos sobre os tributos ressaltando: o que é documento fiscal, o que é sonegação, a importância do imposto para a comunidade e onde devem ser aplicados os impostos que pagamos.
Mapear as regiões de maior concentração de plantações de banana no município.
Pesquisar a evolução histórica da banana.
Conhecer o valor nutricional e as variedades da banana mais comuns no Brasil e região.
Pesquisar na AF(Administração Fazendária) sobre: impostos incidentes nos produtos agrícolas da região e nos artesanatos.
Pesquisar :
Em que momento a banana deixou de ser um produto símbolo do Brasil?
De onde vem a expressão “preço de banana”?
Fazer levantamento através de gráficos dos principais produtores mundiais de banana e dos principais produtores de banana no Brasil e em nossa região.

TEMAS TRANSVERSAIS:

Ética e Cidadania,
Saúde,
Meio Ambiente
Trabalho e Consumo(Ensino Médio)

DISCIPLINAS:

História e Geografia
História
Ciências
Matemática

SUGESTÕES:

Músicas

“Pomar” –(Paulo Tatit/ Edith Derdyk.)

Yes, nós temos banana –(João de Barro e Alberto Ribeiro)

Banana é o meu negócio –(Carmem Miranda)

Conceitos Fiscais

- ✓ Tributos diretos e indiretos
- ✓ Impostos municipais , estaduais e federais
- ✓ VAF
- ✓ Sonegação
- ✓ Trabalho informal
- ✓ Documentos fiscais
- ✓ CNPJ
- ✓ Incidência e isenção
- ✓ Incentivos Fiscais
- ✓ Imunidade tributária



Filmes

Ilha das flores
Enchente 2000 em Itajuba
No mundo de 2020

POESIA: “ E por falar...”

E por falar em Itajubá
Cidade de encantos mil
Queremos falar a vocês
Da riqueza que aqui se viu

Terra em que se plantando tudo dá
Das hortas aos pomares
Cidade das bananeiras

Do ouro da banana a verdadeira vitamina
Já é hora de conhecer a sua história menina

Da importância ao seu valor nutricional
Queremos lhe falar
E depois de tudo isto
Queremos questionar

Se a banana aqui dá
Por que a desprezar?
Por que valorizar a fruta de outras regiões
Se em Itajubá temos opções?

Por que pagar mais
Se podemos pagar menos?

É com você cidadão
Que tem em sua mão
O poder de dizer não

Além de garantir uma boa nutrição
Pensar no crescimento da nossa região

E por falar em Itajubá!!!!!!

Podemos começar?

*Autora: Vera Maria Cruz Souza
(Professora da Rede Municipal –Itajubá)*



CIDADÃO X AÇÃO = TRANSFORMAÇÃO

Devido ao mundo capitalista em que vivemos, o consumo é inevitável; devemos nos tornar cidadãos críticos para atenuar os efeitos negativos da manipulação exercida pela mídia.



SITUAÇÃO PROBLEMA:

Cidadão: como fazer valer seus direitos? Como ser um consumidor consciente?

OBJETIVOS:

Esclarecer aos alunos sobre seus direitos e deveres e sua importância para uma vida digna.

Conscientizar sobre a importância do orçamento familiar.

AÇÕES:

Conversar informalmente sobre as necessidades básicas do indivíduo. (citar o projeto Criança Esperança)

Pesquisar: “A renda de sua família é satisfatória para atender suas necessidades básicas? Por quê?”.

Levantar gastos mensais através de gráficos e comparação com o orçamento familiar.

Verificar as necessidades não atendidas e levantar hipóteses para a resolução dos problemas.

Listar produtos básicos de alimentação e fazer uma visita a uma feira livre e um supermercado

Fazer um debate para discussão dos resultados.

Trabalhar com textos sobre direitos humanos e direitos da criança.

Montar teatro sobre os direitos humanos.

Pesquisar em jornais e revistas sobre o tema: Os direitos humanos são usufruídos por todos?

Comparar contas de água, luz e telefone.

Mapear o percurso feito da escola até a prefeitura.

Criar uma lista de compras contendo as primeiras necessidades; simular a compra e verificar os resultados, demonstrando quais os tributos estão presentes, diretamente, nos valores pagos.

Fazer um debate para a discussão dos resultados.

Realizar palestras com pessoas envolvidas em ações solidárias e de cidadania e a montagem de história em quadrinhos "Os meus direitos"

Organizar debates com os temas:

- Carga tributária no orçamento familiar

- Renda familiar: O que fazer?

- A função do Estado em relação aos nossos direitos.

Coletar textos informativos e/ou jornalísticos, envolvendo o município.

Propor trabalhos em grupos sobre a situação de Itajubá: (*Lazer; *Educação; *Saúde; *Transporte; *Alimentação; *Moradia; *Trabalho / trabalho



infantil) e trabalho com músicas, poemas, etc.

Exibir filmes.

Confeccionar murais, cartazes.

Organizar passeata na comunidade escolar e gincana de arrecadação de nota fiscal (estímulo direto)

Conhecer a receita e as despesas do município (verificar: existência de saldo positivo e aplicação do montante).

Levantar gráficos da prefeitura com percentual de uso por área aplicada.

Montar palestras informativas para a comunidade escolar a respeito do orçamento do município (data e valores).

TEMAS TRANSVERSAIS:

Ética e cidadania

Meio Ambiente

Saúde

Trabalho e Consumo

DISCIPLINAS:

Português

Matemática:

História:

Geografia

Ciências

Conceitos Fiscais

- ✓ Constituição: Direitos e deveres
- ✓ Lei de Responsabilidade fiscal
- ✓ Orçamento público, prestação de contas
- ✓ Despesa pública e Serviços públicos
- ✓ Direitos relativos à assistência social
- ✓ Direitos relativos à Previdência Social
- ✓ Tributos
- ✓ Sonegação e corrupção

SUGESTÕES:

Músicas:

Comida – Titãs – Família

Que País é este? - Legião Urbana

Depende de nós - Ivan Lins

Direito é direito - Jorge King

Novo Tempo - Ivan Lins

O que é o que é – Gonzaguinha

Brasil – Cazuza

Textos Complementares :

Textos informativos sobre taxas, impostos, documentos fiscais com linguagem acessível à faixa etária dos alunos.

Leitura de logomarcas, contas de prestação de serviços, documentos fiscais, cupons e notas.

Declaração dos Direitos Humanos

Estatuto da criança e do adolescente

Leonardo Boff – Saber Cuidar

Paulo Freire – Pedagogia da Autonomia

Filmes e Vídeos:

A Ilha das Flores.

Ética e Cidadania (TV escola)

Robin Hood

Formiguinha Z

Vídeos explicativos produzidos pela SEF/MG

Vida de inseto (organização e conscientização da capacidade de cada cidadão.).

Vídeos retirados do programa Malhação (Rede Globo)

A cor do Paraíso

Josie e as Gatinhas

As Patricinhas de Beverly Hills

Os Filhos do Paraíso

Balão Branco

Sites

- www.fazenda.mg.gov.br
- www.leaozinho.receita.fazenda.gov.br
- www.procon.com.br



COLCHA DE RETALHOS



Itajubá - MG

As relações entre as gerações são diferentes, porque cada um se encontra no momento do ciclo de vida, com experiências de significados e de histórias diferentes.

Há valores que se transmitem e se sucedem, precisamos da sabedoria dos idosos.

Desde nossa mais tenra idade ouvimos dizer que a sabedoria está com velhos. Isto quando a palavra “velhos” ainda não tinha conotação pejorativa, como hoje. O preconceito destruiu a beleza que essa palavra encerra. Há, portanto, a necessidade de resgatá-la, com a reeducação das pessoas. É necessário que todos se empenhem na promoção do idoso, resgatando suas experiências para consolidar a sabedoria. Assim teremos a consciência de que sabedoria é fruto de experiências e vivências.



SITUAÇÃO PROBLEMA:

Como o resgate do passado pode influenciar no presente e no futuro de uma sociedade?



OBJETIVOS:

Identificar e compreender a importância do nosso passado, em Itajubá;
Relacionar a ação do homem através dos tempos e sua contribuição como cidadão participativo

AÇÕES:

Realizar pesquisa de campo sobre:

- a origem dos tributos em Itajubá e sua função social ao longo da história e fazer linha de tempo da evolução e da transformação dos tributos;
- os tributos municipais, estaduais e federais e fazer murais com a pesquisa feita;
- os tributos indiretos nos produtos e fazer murais com a pesquisa feita;

Promover debates, exposição de fotos, palestras, seminários e observações.

Ler textos, jornais, revistas e artigos;



Produzir textos (slogans, paródias, músicas, poemas, narração,...);

Fazer maquetes (casas, pontes, estrada de ferro, Rio Sapucaí como meio de transporte);

Fazer murais e experimentações;
Elaborar relatórios;
Visitar feiras de artesanato de Itajubá;
Construir e analisar gráficos e tabelas;
Fazer recorte e colagem.

TEMAS

TRANSVERSAIS:

Pluralidade Cultural

Ética e cidadania

Meio ambiente

Saúde

Trabalho e consumo

SUGESTÕES:

Filmes:

História dos tributos SEF/ES

Fernão Capelo Gaivota;

Agora é sua vez SEF/MG

Colcha de retalhos;

O homem bicentenário;

Textos Complementares

Jornais regionais e locais;

Atlas do município;

Livro: Literatura Infantil Colcha de Retalhos;

Revista Mundo Jovem; Abril 2003, pág. 20, nº 335;

Revista Mundo Jovem; Abril 2003, pág. 12, nº 334;

Livro Idéias e Contextos, 1ª série, pág. 74 – Cláudia/ Ieda/Marília – Ed. Brasil;

Era uma vez duas avós – Aizen Naumin/Gwinner/Patrícia – SP – Ed. Record, 2003, pag. 36;

Brasil, 500 anos em documentos, Ivan Alves Filho, RJ: Mauad, 1999, pág. 653;

Éthos mundial, Leonardo Boff, RJ – Ed. Sextante, 2000;

Aprender e ensinar com textos não escolares – Lígia Chiappini – SL. Brochura, 1997, pág. 198;

Escola cidadã – Moacir Gadotti – SP – Autores Associados – Ed. Cortez, 1999;

E depois – Ângela Leite de Souza.

Sites

www.paulofreire.org

www.leaozinho.receita.fazenda.gov.br

Conceitos Fiscais

- ✓ Regime de governo e de democracia;
- ✓ Anistia, isenção;
- ✓ Conceitos de tributos e espécies;
- ✓ Benefícios gerados pela aplicação dos tributos arrecadados;
- ✓ Impostos de competência dos entes tributantes;
- ✓ Lei de Responsabilidade Fiscal;
- ✓ PPA – Plano Plurianual;
- ✓ PPAG – Plano Plurianual de Ação de Governo;
- ✓ LDO – Lei de Diretrizes Orçamentária;
- ✓ Custo Brasil;
- ✓ Globalização;
- ✓ Sonegação;
- ✓ Evasão;
- ✓ Impostos diretos e indiretos;
- ✓ Alíquotas.

DISCIPLINAS:

Português

Matemática

Ciências

História/Geografia

Músicas:

Tocando em frente (Almir Sater);

Como uma onda (Lulu Santos);

Com a perna no mundo (Gonzaguinha);

Brincar de viver (Guilherme Arantes);

Poemas

O Homem e as Viagens (Carlos Drummond de Andrade).



COLETA SELETIVA DE LIXO



Escola Municipal Olímpio José Joaquim – Itajubá/MG

A escola é co-responsável pela transformação da sociedade. O assunto abordado nesse projeto é o meio ambiente, visando sensibilizar e capacitar os alunos para uma tomada de consciência, ações concretas e aquisição de conhecimentos que permitam a integração com a comunidade e a compreensão crítica da complexidade do mundo onde vivemos.

Daí a importância de se trabalhar a coleta seletiva do lixo.



SITUAÇÃO PROBLEMA:

Como podemos conscientizar a comunidade a participar do projeto de coleta seletiva?

OBJETIVOS:

Sensibilizar e capacitar a comunidade para a necessidade de se promover a reciclagem de lixo como meio de preservação do meio ambiente.

AÇÕES:

Pesquisar sobre:

- Os prejuízos da poluição, da água, do solo e do ar;
- A necessidade de saneamento básico para uma melhor qualidade de vida;
- Como a coleta de lixo ajuda na preservação do meio ambiente;
- A responsabilidade social das indústrias;
- As doenças causadas pelos depósitos de lixo e as despesas decorrentes com a saúde pública.

Fazer um mural para divulgar as ações de preservação do meio ambiente que podemos praticar em casa, na escola e na comunidade;

Elaborar história em quadrinhos sobre lixo, coleta seletiva, reciclagem, a taxa incidente sobre a coleta de lixo e os benefícios para a comunidade do tratamento do lixo;

Montar painel sobre a taxa de lixo e as formas de seu retorno para a sociedade;

Entrevistar: lixeiros, autoridades, membros da comunidade, catadores de papel e trabalhadores de usina de reciclagem;

Classificar o lixo produzido em casa e na escola;

Confeccionar fantoches com sucata para teatro;



TEMAS TRANSVERSAIS:

Ética e Cidadania
Meio ambiente.
Saúde.
Trabalho e consumo.

Matemática
Ciências
História/Geografia

DISCIPLINAS:

Língua Portuguesa

Conceitos Fiscais

- ✓ Impostos Diretos e Indiretos;
- ✓ Taxas;
- ✓ Contribuição de melhorias;
- ✓ Orçamentos públicos;
- ✓ Políticas públicas;
- ✓ IPTU;
- ✓ VAF;

SUGESTÕES:

Músicas:

As baleias (Roberto Carlos).
É tempo de refletir (Xuxa).
O Rio (Chitãozinho e Xororó). Planeta
Água (Guilherme Arantes).
O sal da Terra (Beto Guedes)
Apesar de Você (Chico Buarque)
O Boto Rosa (Xuxa);

Filmes:

Ilha das flores
Enchente 2000 em Itajuba
No mundo de 2020

Textos Complementares:

A súplica da terra – revista Ciências -Coletânea AMAE página 52;
Texto: Receita de solo – revista ciência hoje , nº 105 ano 13 agosto de 2000ç
Lenda de Gaia

Poema : O Bicho –Manuel Bandeira

Vi ontem um bicho
Na imundície do pátio
Catando comida entre os detritos

Quando achava alguma coisa
Não examinava e nem cheirava:
Engolia com voracidade

O bicho não era um cão ,
Não era um gato,
Não era um rato.

O bicho , meu Deus , era um homem.



EM Profª Geralda Cerávolo Rodrigues



Relato de uma experiência na Escola Municipal Francisco Florêncio da Silva

Coordenadora da escola: Maria Newman Galvão Alves - Data 26/08/04

COLETA SELETIVA DE LIXO

Logo que entrei na Escola Municipal Francisco Florêncio da Silva, no bairro Juru, como coordenadora, fui muito bem recebida, vi que algo grande havia naquela equipe e naquele povo.

Na ocasião chegou na escola o dono de uma empresa de terraplanagem que havia feito parceria com a indústria MAHLE e com a Prefeitura para executar um trabalho sobre a Coleta Seletiva de Lixo.

O mesmo trouxe-nos alguns panfletos e nos fez um convite, como a todas as outras escolas municipais urbanas e rurais de Itajubá: “ Participar de um Concurso de Coleta Seletiva do Lixo - Kilo Bom”.

Como a escola não possuía meios para arrecadar fundos e o prêmio nos interessava, fiz todas as perguntas possíveis. Uma delas foi “Como será avaliada a coleta seletiva para ser vencedor?” e ele respondeu: “Será por Peso Aluno”. Se fosse por “Quantidade Escola” não poderíamos jamais ganhar, pois éramos um grupo pequeno. Já tínhamos recebido os latões para a seleção da sucata. Então, numa reunião na escola propus que a mesma entrasse no concurso. Não venderíamos mais o lixo, pediríamos ajuda aos pais de alunos e à comunidade e participaríamos do concurso. Iríamos arriscar.

Nós também já havíamos percebido o resultado para o meio ambiente.

Os pais nos apoiaram e nos ajudaram. Nas reuniões de pais orientávamos como deveria ser enviado o lixo reciclável, o que deveriam enviar e convencemos a uma grande parte que até para eles seria melhor: menos lixo em casa durante a semana até o lixeiro passar.

Todas as semanas recolhíamos um bom volume de sucatas e encaminhávamos à empresa responsável que vinha buscar o lixo na própria escola. Eu coordenava o recebimento da sucata. Com a ajuda de alguns funcionários e alunos fazia a separação do material por classificação e mantinha contato constante com a equipe da coleta para verificar nossa posição em relação às outras coletas. O tempo todo nossa equipe incentivava aos alunos e pais sobre a sucata.

Conseguimos assim um alto nível de coleta seletiva de lixo “Kilo Bom”.

No final ganhamos o prêmio que se transformou para nós em melhorias para a escola, fora o estímulo maior ao trabalho voluntário, a solidariedade, a responsabilidade e ao maior envolvimento da comunidade.

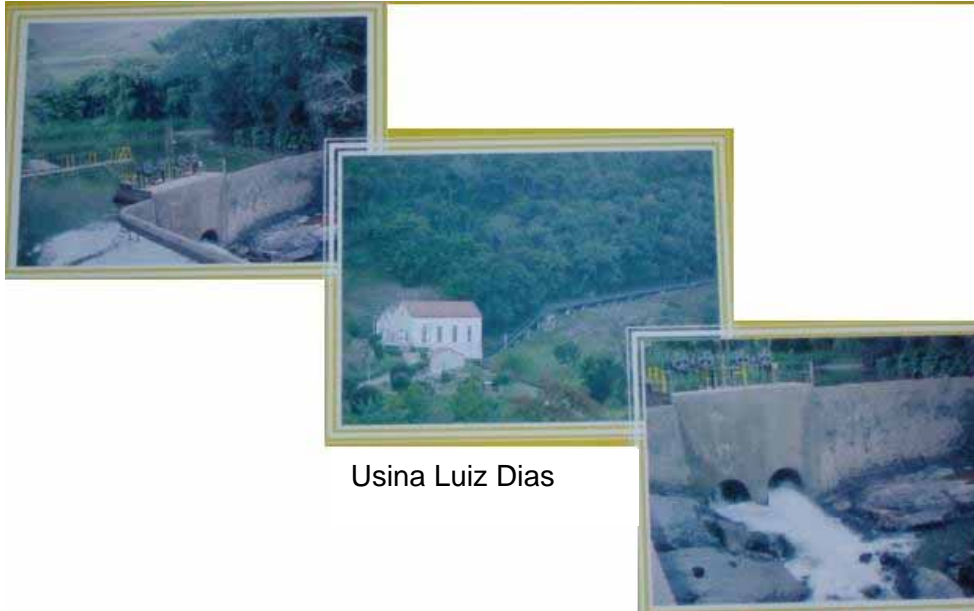
Neste ano de 2004, a equipe da igreja assumiu também esta semente da coleta e mais pessoas estão se envolvendo. A consciência de um trabalho cooperativo para outras melhorias no bairro. A comunidade está mais participativa. Criou-se no bairro o PSF, houve parceria entre igreja, prefeitura, escola e a população do bairro.

Os bairros Juru e Nossa Senhora Auxiliadora (Antigo Buracão) ainda não possuem água tratada e nem rede de esgoto, usam água de mina e com falta de chuva a água é escassa, por isso este trabalho vem favorecê-los muito.

Estamos nos (igreja, escola e famílias) mobilizando para conseguir que a COPASA também atenda à estes bairros. O processo está em andamento.



O CONSUMO CONSCIENTE DE ENERGIA ELÉTRICA



Usina Luiz Dias

O racionamento de energia elétrica foi determinado pelo governo em maio de 2001, devido a um período de seca ocorrido em todo o país. Houve uma grande mobilização da sociedade e conseguimos superar o déficit de energia. Mas após este período percebemos que não conseguimos consolidar as ações preventivas para o uso racional de energia e ainda convivemos com o desperdício de energia elétrica pela população. Ao elaborarmos este projeto pretendemos discutir o uso consciente e racional da energia elétrica.



SITUAÇÃO PROBLEMA:

O cidadão sabe utilizar conscientemente a energia que consome?

OBJETIVOS:

Pesquisar: “Por que existe o horário de verão?”.

Organizar palestra sobre o uso consciente da energia.

Montar gráficos e tabelas sobre o consumo de energia para posterior comparação.

Produzir textos sobre o consumo consciente e a carga tributária incidente ao consumo de energia elétrica.

Identificar os impostos incidentes sobre as contas de água e energia elétrica.

Fazer paródias sobre o tema

Pesquisar sobre a história da energia elétrica.

Visitar as Companhias de Energia Elétrica, COPASA, Estação Luiz Dias.

Fazer levantamentos na comunidade escolar para verificação



Visita de alunos a COPASA /Itajubá -Projeto Chuá



do consumo de energia elétrica (alto e baixo consumo); comparar dados.
Elaborar boletins informativos sobre o projeto realizado.
Apresentar trabalhos realizados pelos alunos.
Pesquisar os diferentes tipos de energia.
Trabalhar acidentes domésticos e/ou da sociedade envolvendo energia elétrica e cuidados.
Representar, em teatro, situações onde envolvam o assunto.
Confeccionar jogos sobre o assunto onde explore a conscientização dos alunos para o consumo de energia.



ETA- COPASA/Itajubá

TEMAS TRANSVERSAIS:

Ética e Cidadania
Meio Ambiente

DISCIPLINAS:

Português
Matemática
Ciências
História/Geografia

Conceitos Fiscais

- ✓ Nota fiscal fatura de energia elétrica
- ✓ Contribuição para o custeio do Serviço de Iluminação Pública
- ✓ PIS
- ✓ ICMS
- ✓ Isenções
- ✓ Tributos (impostos, taxas e contribuições).

SUGESTÕES:

Textos Complementares:

Revista Ciência Hoje-Maio/2001-nº 113-páginas de 21 a23.
Folhetos e ou/ panfletos da CEMIG
Panfletos do PROCEL.
Livros didáticos de Ciências e de Geografia.
A gotinha que chegou atrasada.
Textos de Leonardo Boff, Frei Betto e Paulo Freire.
Água que Vira Luz – Revista Ciência Hoje, ano 02 nº 81.

Músicas:

Planeta Água (Guilherme Arantes)
CD-ROOM PROCEL

Filme:

PROCEL (filme)

Sites

www.procel.com.br
www.furnas.com.br
www.cemig.com.br
www.leaozinho.receita.fazenda.gov.br
www.fazenda.mg.gov.br



CONSUMISMO SEM FRONTEIRAS



Os recursos tecnológicos tomam conta do ambiente com tamanha eficiência que acabam seduzindo e induzindo as pessoas à ações de consumismo.

Em busca da formação do cidadão crítico e consciente, que selecione o que consumir, que estabeleça critérios e que saiba discernir o que realmente lhe convém, é que propomos o desenvolvimento desse projeto.



SITUAÇÃO PROBLEMA:

Devido ao forte impacto da mídia no incentivo ao consumo exagerado de diferentes produtos, como nós, educadores, podemos orientar nossos alunos a um consumo consciente?

OBJETIVOS:

Conscientizar o aluno e a comunidade sobre a necessidade de se estabelecer critérios para um consumo responsável.
Perceber que o consumismo exagerado provoca desequilíbrio no meio ambiente.
Preparar o aluno para garantir os seus direitos de consumidor e cidadão.
Priorizar a sustentabilidade das novas empresas em Itajubá, questionando o incentivo fiscal.

AÇÕES :

Elaborar um questionário para levantamento dos produtos consumidos pelos alunos.
Fazer auto-ditado (com gravura de um carrinho de supermercado. A criança pensa e escreve o que colocaria nele)
Fazer gráficos com resultados. (análise, porcentagem)
Pesquisar o comércio em Itajubá antes e agora



Entrevistar: os avós sobre o comércio anterior e o Prefeito sobre como são definidos os gastos em Itajubá.

Pesquisar :

- interdependência entre a Zona Urbana e Rural
- preços dos produtos consumidos pelos alunos

Montar palestras informativas – a família e o consumismo (com diversos profissionais)

Criar jingles para evitar consumismo.

Produzir textos e livros em diversos gêneros.

Elaborar frases de alerta ao consumismo para serem fixadas em placas no pátio da escola.

Debater: consumismo x produção de lixo

Analisar de qual é a incidência do imposto sobre os produtos consumido

(AF – Administração Fazendária)

- Imposto direto e indireto
- Tarifa
- Documento fiscal
- Nota fiscal
- Cupom fiscal
- Sonegação fiscal

DISCIPLINAS:

Matemática

Geografia

História

Português

TEMAS TRANSVERSAIS:

Meio ambiente

Saúde

Ética e Cidadania

Trabalho e consumo



Av. Cel. Carneiro Jr. /Itajubá – antes e hoje principal área comercial

SUGESTÕES:

Música:

“Seu moço” moda de viola

Filme:

O país do desperdício

Conceitos Fiscais

- ✓ Sistema tributário;
- ✓ Reforma tributária;
- ✓ Progressividade e regressividade;
- ✓ Justiça fiscal;
- ✓ Mínimo existencial.

Textos Complementares

Aspecto econômico de Itajubá (Atlas Escolar/ Histórico e Geográfico de Itajubá)

poesia: “Eu, etiqueta” Carlos Drummond de Andrade

Sites

www.receita.fazenda.gov.br

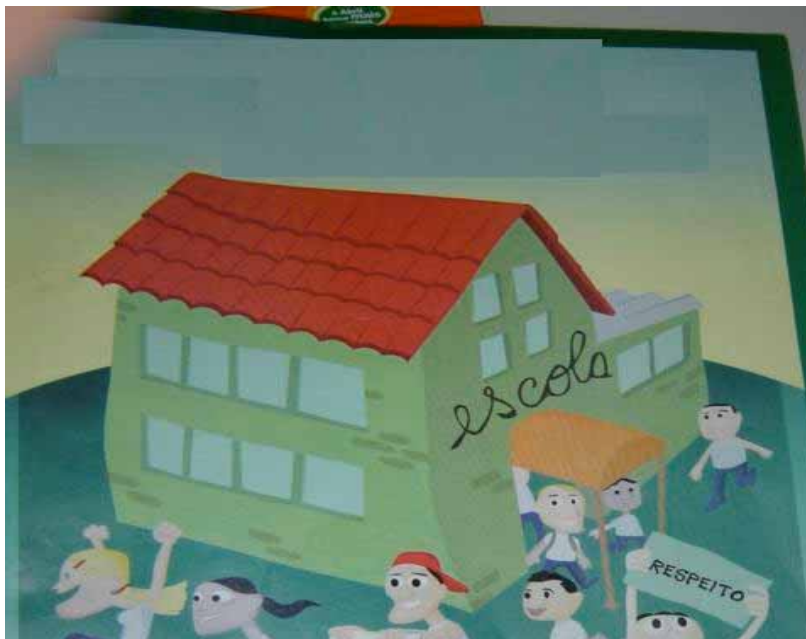
www.tce.mg.gov.br

www.fazenda.mg.gov.br

Ensino Superior



SEMANA DO CONSUMIDOR



Sabendo-se que a maior parte dos consumidores desconhecem seus direitos e deveres, e da necessidade do governo na arrecadação, elaboramos esse projeto para que possamos instruir e conscientizar o consumidor para que solicite seu cupom /nota fiscal no ato de suas compras, evitando a sonegação de impostos.



SITUAÇÃO PROBLEMA:

Você consegue trocar um produto sem o Cupom Fiscal?
A que órgão você recorre caso necessite reclamar sobre uma compra realizada?
Existe PROCON na sua cidade? Há quanto tempo?

OBJETIVOS:

Contribuir para formação de cidadãos conscientes do seu papel como consumidores participativos e críticos a partir da sala de aula.

AÇÕES:

Elaborar cartazes de produtos alimentícios que gostamos de consumir (gravuras, fotos, jornais, embalagens e outros).
Fazer uma lista dos produtos saudáveis e não saudáveis .
Estudar código de direito do consumidor





Questionar sobre o perigo de consumirmos alimentos industrializados em excesso como :doces, chocolates, salgadinhos.

Pesquisar sobre a existência de órgãos de defesa do consumidor, e sua atuação no município e como elaborar uma reclamação sobre um produto adquirido com defeito.

Analisar as embalagens de produto observando qualidade, data de vencimento, atendimento ao consumidor.

Esclarecer sobre o que é a Semana do Consumidor

Fazer a dramatização sobre uma reclamação.

Analisar as propagandas prestando atenção à forma como apresentam o produto.

Elaborar painel coletivo da escola.

Criar textos informativos

Realizar palestras sócio - educativa para os pais.

TEMAS

TRANSVERSAIS:

Ética e Cidadania

Trabalho e consumo

Saúde

DISCIPLINAS:

Língua Portuguesa

Matemática

Historia / Geografia

Ciências

Educação Artística

Conceitos Fiscais

- ✓ Direitos e deveres do consumidor;
- ✓ Impostos diretos e indiretos;
- ✓ Documentos fiscais e para fiscais, despesa pública;
- ✓ Impostos municipais, estaduais e federais;
- ✓ CADE - Conselho de Defesa Econômica;
- ✓ PROCOM;

SUGESTÕES:

Músicas :

Rancho da Goiabada - João Bosco e Aldir Blanc

Brasil – Cazuza

Comida - Titãs

Vídeos :

Documentários sobre defesa do consumidor

A História dos Tributos – SEF/ES

Agora e Sua Vez – SEF/MG

As Patricinhas de Beverly Hills

Os Filhos do Paraíso

Textos Complementares:

Código de Defesa do Consumidor – Lei nº 8078/90

Cartilha do PROCON

Folhetos informativos

Éthos Mundial – Leonardo Boff – Rio de Janeiro – Editora Sextante, 2000.

O Cidadão de Papel – Gilberto

Dimenstein – São Paulo – Editora Ática

Moacir Gadotti – Escola Cidadã – SP –

Cortez – Autores associados, 1989.

Sites:

www.novaescola.com.br

www.tvebrasil.com.br

www.leaozinho.receita.fazenda.gov.br

www.fazenda.mg.gov.br

www.paulofreire.org

www.leonardoboff.com



DO ORÇAMENTO FAMILIAR AO ORÇAMENTO PÚBLICO.

A partir do momento que o ser humano é construtor de sua história, e passa a conhecer seus direitos e deveres ele consegue transformar sua realidade, buscando a plena realização da cidadania.

O cidadão consciente é capaz de organizar seu orçamento familiar e intervir no orçamento público de seu município.



SITUAÇÃO PROBLEMA:

Como ser um consumidor consciente dentro e fora do seu lar?

OBJETIVOS:

Sensibilizar a comunidade da importância de sua participação na construção do orçamento público de seu município e da execução do planejamento de seu orçamento familiar.

AÇÕES:



Investigar através de pesquisa, se a renda de sua família é satisfatória para atender suas necessidades básicas e como se dá a distribuição desta renda?

Fazer o levantamento dos gastos mensais a partir da pesquisa com a família.

Montar gráficos demonstrativos, verificando as necessidades não atendidas e atribuindo valores percentuais.

Criar uma lista de compras de alimento de primeira necessidade e verificar os preços junto ao comércio local.

Montar um mini mercado em sala e simular compra de produtos da cesta básica, analisando o preço e os impostos inclusos. Dar ênfase à tributação envolvida nos produtos.

Fazer uma reunião para os pais e expor o trabalho inicial dos alunos.

Formar uma comissão de pais que irão pesquisar os preços praticados no comércio local.

Expor o resultado da pesquisa aos demais pais numa outra reunião.

Fazer um mural de preços, onde os pais, mensalmente, colocarão à disposição os preços e locais mais baratos e as promoções válidas.



Recolher folhetos de promoção e trabalhar em sala de forma interdisciplinar com situações fictícias de compra, troca e outras, Ex: peso, operações, nutrientes, componentes químicos, etc.

Trabalhar com as demais necessidades presentes no orçamento familiar.: água, luz, telefone, transporte e saúde, através de análises de recibos, boletos e demonstrativos de gasto.

Fazer acompanhamento por, no mínimo, três meses dos gastos, incentivando a economia e preservação dos recursos naturais envolvidos.

Fazer registro em gráficos dos resultados encontrados no trabalho com contas de serviços. Verificar se houve economia ou aumento.

Explicitar e analisar a formação do orçamento público e qual a possibilidade de participação do cidadão na sua elaboração.

Questionar se conhecem o significado de orçamento público municipal e como podem atuar nele.

Explicar a relação entre impostos e arrecadação, evidenciando a necessidade de pedir documento fiscal.

Trabalhar os conceitos fiscais explicando seus significados.

Criar de panfletos, slogans e faixas para uma passeata no bairro.

Expor os trabalhos feitos com as crianças e pais para a comunidade.

Fazer uma passeata de sensibilização com o tema orçamento público e familiar.

TEMAS TRANSVERSAIS:

Ética e Cidadania

Meio Ambiente

Saúde

Trabalho e Consumo

DISCIPLINAS:

Português

Matemática

História

SUGESTÕES:

Músicas:

Comida – Titãs – Família

Que País é este? - Legião Urbana

Depende de nós - Ivan Lins

Direito é direito - Jorge King

Novo Tempo - Ivan Lins

O que é o que é – Gonzaguinha

Saco de feijão - Bete Carvalho



Filmes e Vídeos:

A Ilha das Flores.

Ética e Cidadania (TV escola)

Robin Hood

Formiguinhas

O jarro-Ibrahim Foruzesh-França

Vídeos explicativos produzidos pela SECRETARIA DE FAZENDA DOS ESTADOS DE SP, MG e ES.

Vida de inseto (organização e conscientização da capacidade de cada cidadão.)

Fita do PROCEL

Fita do Mercantil do Brasil (Água)

Textos Complementares:

Textos informativos sobre taxas, impostos, documentos fiscais com linguagem acessível à faixa etária dos alunos.

Leitura de logomarcas, contas de prestação de serviços, documentos fiscais, cupons e notas.

Texto: Educação como prática da Liberdade-Editora Paz e Terra

Texto: Pedagogia da Esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido.

Conceitos Fiscais

- ✓ Lei de Responsabilidade Fiscal;
- ✓ Lei Orçamentária Anual;
- ✓ Orçamento público, prestação de contas;
- ✓ Despesa pública;
- ✓ Serviços públicos;
- ✓ Direitos relativos à assistência social;
- ✓ Direitos relativos a Previdência;
- ✓ Contribuintes;
- ✓ Tributos;
- ✓ Sonegação e corrupção;
- ✓ Plano plurianual;



MUDANÇA DE HÁBITO, DEPENDE DO DIA-A-DIA.



A água doce da Terra representa apenas 1% de todo o manancial, portanto, necessitamos de uma política eficiente de gestão das águas. Essa política deve se pautar pela descentralização, pela integração, pela articulação e democratização dos instrumentos de gestão de recursos hídricos e ambientais. É necessário a participação das pessoas e da comunidade como protagonistas deste processo.



SITUAÇÃO PROBLEMA:

O que podemos fazer para a preservação da água em nosso planeta?

OBJETIVOS:

Desenvolver atividades de monitoramento sobre o consumo da água;
Coletar informações sobre preservação e revitalização de águas;
Sensibilizar sobre os riscos decorrentes do consumo de água não potável, contaminada, etc;
Sensibilizar o consumidor a necessidade sobre o desperdício de água;
Compreender de onde ela vem e o porquê racionalizar seu uso.

AÇÕES:

Promover passeio as margens e nascentes do rio;
Visitar uma estação de tratamento (COPASA)
Confeccionar maquetes, cartazes, murais e gráficos e textos diversos .
Realizar dramatizações.
Promover palestras com técnicos da COPASA de Itajubá;
Indicar leituras de diversos textos.



Fazer gráficos sobre consumo de água após análise de diversas contas;

Identificar a água como mercadoria a ser vendida, consumida, e pesquisar os impostos nelas embutidos.

Sensibilizar os alunos a realizarem pesquisas de campo, quanto ao uso racional da água:

-Você utiliza água diariamente?

-Relacione as atividades em que você e seus familiares utilizam a água.

-Você sabe de onde vem a água que você consome em sua casa? Explique.

-Você conhece diversos tipos de água? Quais são eles?

-Todos os tipos de água podem ser consumidos diretamente na fonte? Por quê?

-Que tipo de tratamento você dá a água em sua casa antes de consumi-la?

-Você sabe para onde vai a água, após sua utilização?

-Alguma vez você teve que economizar água em sua casa, Para que ela não faltasse?

-De quanto em quanto tempo a caixa d'água de sua casa é limpa?

-Peça uma pequena ajuda a seus pais e descubra, olhando a conta de água de sua casa, quanto vocês gastam por mês.

-Na sua opinião, o gasto com água em sua casa é pequeno, moderado ou exagerado?

-Se você fosse obrigado a economizar água em sua casa, de que maneira faria - essa economia?

-Levando-se em conta todos os benefícios que a água nos proporciona, você acha que o preço da água de torneira é caro ou barato? Aliás, qual é o preço de 1 litro de água de torneira?

Desenvolver noções de higiene, saúde e meio ambiente;

Conhecer o processo convencional de tratamento e abastecimento ;

Fazer mapeamento dos locais que utilizam água tratada;

Desenvolver a expressão corporal;

Promover exposições dos trabalhos confeccionados (murais, maquetes, gráficos).



TEMAS TRANSVERSAIS:

Ética e Cidadania

Meio ambiente.

Saúde.

Trabalho e Consumo.

DISCIPLINAS:

Português

Matemática

Ciências

Geografia

História

Educação Artística



◆ **Declaração Universal dos Direitos da Água**



Art.1º -A água faz parte do patrimônio do planeta. Cada continente, cada povo, cada religião, cada cidade, cada cidadão é plenamente responsável aos olhos de todos.

Art 2º - A água é seiva do nosso planeta. Ela é condição essencial de vida de todo ser vegetal, animal ou humano. Sem não poderíamos conceber como são a atmosfera, o clima, a vegetação, a cultura ou agricultura. Direito a água é um dos direitos fundamentais do ser humano: Direito a vida tal qual é estipulado no artigo 3º da Declaração dos Direitos do Homem.

Art 3º - Os recursos naturais de transformação da água em água potável são lentos, frágeis e muito limitados. Assim sendo, a água deve ser manipulada com racionalidade, precaução e parcimônia.

Art 4º - O equilíbrio e o futuro do nosso planeta dependem da preservação da água e dos ciclos, estes devem permanecer intactos e funcionando normalmente para garantir a continuidade da vida sobre a Terra. Este equilíbrio depende em particular, da preservação dos mares e oceanos, por onde os ciclos começam.

Art 5º - A água não é somente uma herança de nossos predecessores e sobretudo um empréstimo aos nossos sucessores. Sua proteção constitui uma necessidade vital, assim como uma obrigação moral do homem para com as gerações presentes e futuras.

Art 6º - A água não é uma doação gratuita da natureza, ela tem um valor econômico; precisa-se saber que ela é, algumas vezes, rara e dispendiosa e que pode muito bem escassear em qualquer região do mundo.

Art 7º - A água não deve ser desperdiçada, nem poluída, nem envenenada. De maneira geral sua utilização deve ser feita com consciência e discernimento para que não se chegue a uma situação de esgotamento ou de deteriorização da qualidade das reservas atualmente disponíveis.

Art 8º - A utilização da água implica o respeito à lei. Sua proteção constitui uma obrigação jurídica para todo homem ou grupo social que a utiliza. Esta questão não deve ser ignorada nem pelo homem nem pelo Estado.

Art 9º - A questão da água impõe um equilíbrio entre os imperativos de sua proteção e as necessidades de ordem econômica, sanitária e social.

Art 10º - O planejamento da gestão da água deve levar em conta a solidariedade e o consenso em razão a sua distribuição desigual sobre a Terra.

(Fonte: Organização das Nações Unidas – ONU)



SUGESTÕES:

Músicas:

Planeta água (Guilherme Arantes);
Planeta azul (Chitãozinho e Xororó)
Momentos (Beto Guedes)

Filmes e Vídeos:

A Fúria das Águas

Textos complementares:

Ética e Cidadania – Hebert de Souza e Carla Rodrigues – Editora Moderna
Gente Cuidando das Águas – Demóstenes Romano Filho/Patrícia Sardini
Margarida Maria Ferreira
Guia Ecológico Doméstico – Maurício Waldman, Dan Scheneider –
Contexto
Espírito de Liberdade – Erich Fromm – Zahar Editores
Espírito Vem pelas Águas – Marcelo Barros – Editora Rede
Recursos Hídricos: Uma questão de cidadania – Paulo Afonso Romano Ministério
do Meio Ambiente
Saber cuidar – Leonardo Boff – Vozes

Sites

www.leaozinho.receita.fazenda.gov.br
www.fazenda.mg.gov.br
www.portalitajuba.com.br
www.sef.mg.gov.br/edutribu/eduprinc.htm
www.pr.gov.br/ouvidoria/cidadanc.html
www.voluntarios.mg.org.br
www.leonardoboff.com
www.ecologiaintegral.cjb.net

Conceitos Fiscais

- Tributos (Impostos, Taxas e Contribuições);
- ICMS sobre a água;
- Despesas públicas e familiares;
- Orçamento participativo;
- Contribuições Sociais (PIS, COFINS);
- Aplicação dos recursos públicos;
- Controle democrático da gestão Pública;



“ SE PEÇO NOTA, TODO MUNDO LUCRA, TODO MUNDO NOTA”



É necessário estar ciente da importância de se pedir documento fiscal e os benefícios que este ato trará a população. Um cidadão consciente de seus direitos pode cooperar na transformação da realidade de sua cidade.



SITUAÇÃO PROBLEMA:

Por que não pedimos o documento fiscal?
Para que pedir o documento fiscal?



Painel Orçamento Público /Itajubá

OBJETIVOS:

Incentivar os cidadãos a exercerem seus direitos e deveres, solicitando o documento fiscal;
Acompanhar a aplicação dos recursos arrecadados;

AÇÕES:

Coletar material: notas e documentos de compra ou de serviços básicos;
Selecionar e classificar o material coletado;
Pesquisar nos estabelecimentos locais com a finalidade de conhecer a forma de emissão e tipos de documentos fiscais emitidos, com posterior análise e montagem de tabelas demonstrativas.
Entrevistar : Fiscais da Receita Municipal
Chefe da Administração Fazendária,
Prefeito, Presidentes de associações de bairros, Servidores da Secretaria de Finanças do município, Comerciantes
Pais de alunos





Montar tabelas com os resultados apresentados na pesquisa de campo, slogans e propagandas para sensibilização e mobilização da sociedade.

Fazer Mural com textos coletivos e individuais sobre o tema, gincanas de arrecadação de nota e cupom fiscal.

Realizar palestras elucidativas, formativas e motivacionais para a comunidade escolar.

Fazer passeata temática com a comunidade escolar pelos arredores da escola.

TEMAS TRANSVERSAIS:

Ética e Cidadania

Trabalho e Consumo

Educação Artística

DISCIPLINAS:

Português

Matemática

História/Geografia

Educação Artística

SUGESTÕES:

Músicas:

Que País é este? - Legião Urbana

Depende de nós - Ivan Lins

O que é o que é – Gonzaguinha

Filmes E Vídeos:

A história dos tributos- SEF/ES

Agora é sua vez-SEF/MG

Vida de inseto (organização e conscientização da capacidade de cada cidadão).

Textos Complementares:

Textos informativos sobre taxas, impostos, documentos fiscais com linguagem acessível a faixa etária dos alunos.

Leitura de logomarcas, contas de prestação de serviço, documentos fiscais, estudo de cupons e notas.

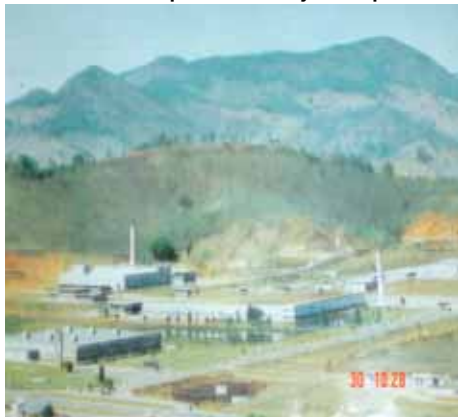
Conceitos Fiscais

- Lei de Responsabilidade Fiscal;
- Lei Orçamentária Anual;
- Orçamento público, prestação de contas;
- Despesa pública;
- Serviços públicos;
- Contribuintes;
- Tributos;
- Sonegação e corrupção;
- Cupom fiscal;
- Nota fiscal.



A INDUSTRIALIZAÇÃO EM ITAJUBÁ

O município de Itajubá possui um dos maiores distritos industriais do sul de Minas, com indústrias de pequeno, médio e grande porte, responsáveis pela geração de milhares de empregos.



Distrito Industrial/Itajubá

Analisando a evolução das atividades industriais, percebe-se que houve um movimento de evasão de várias indústrias ao término da vigência dos incentivos fiscais. Essa atitude gera um grande prejuízo para o município, uma vez que, no momento em que passariam a contribuir com o mesmo, elas se transferem para outros estados, deixando um rastro de desemprego e exclusão social.



SITUAÇÃO PROBLEMA:

Por que algumas indústrias não permaneceram no município apesar dos incentivos fiscais? Quais as conseqüências da evasão das indústrias?

OBJETIVOS:

Compreender a importância do tributo como fonte de geração de renda para o município.

AÇÕES:

- Realizar pesquisas nos órgãos públicos sobre a não permanência das indústrias e suas dificuldades (SEBRAE), sobre o índice de inscrição estadual, municipal,
- Analisar os dados de incentivos fiscais fornecidos pela prefeitura;
- Promover discussões sobre tributação através de mesa redonda;
- Visitar as indústrias de Itajubá;
- Fazer produção coletiva e individual de textos;
- Entrevistar os empresários de Itajubá;
- Promover concursos: cartazes, slogans, acrósticos, poemas;
- Promover debates com os alunos sobre a industrialização em Itajubá;
- Entrevistar servidores fiscais (municipal, estadual e federal) sobre os impostos e taxas pagos pelas indústrias;
- Visitar as indústrias para saber a origem das mesmas;
- Pesquisar em órgãos públicos sobre a industrialização em Minas e Itajubá;
- Realizar estudos e pesquisas sobre a localização das empresas em Itajubá;
- Promover discussão sobre o destino dos produtos industrializados em Itajubá;



Discutir sobre a exploração do potencial turístico e empresarial de Itajubá,
Confeccionar maquete;
Realizar dramatização;
Construir gráficos e tabelas sobre os tributos que as empresas geram para Itajubá;
Pesquisar os cursos profissionalizantes existentes na cidade relacionando-os com o desenvolvimento econômico da mesma.

TEMAS TRANSVERSAIS:

Trabalho e Consumo;
Saúde;
Meio Ambiente;
Ética e Cidadania.

DISCIPLINAS:

Português;
Ciências;
Matemática;
História;
Geografia;
Educação Artística

SUGESTÕES:

Filmes :

Charles Chaplin – “Tempos Modernos”;

Sites

www.itajubánet.com.br

www.portaldeitajubá.com.br

www.suldeminas.com.br

www.itajubaefei.br

www.conexaoitajuba.hpg.ig.com.br

Texto complementar:

Sobre a revolução industrial

Músicas:

Cidadão (Zé Geraldo);
Planeta água (Guilherme Arantes);
Planeta Azul (Chitãozinho e Xororó);
Amor de índio (Beto Guedes)

Conceitos Fiscais

- Orçamento público;
- Tributos;
- Carga tributária;
- Sonegação e elisão fiscais;
- Corrupção;
- Documentos fiscais;
- VAF;
- Políticas públicas de Incentivos Fiscais e Tributação;
- Protocolos de Intenções;
- Isenção;
- CNPJ;
- Inscrição Estadual;
- Alvará de funcionamento;
- Inscrição municipal;



O CUSTO INVISÍVEL

A falta de hábito de se planejar o orçamento familiar e de solicitar cupom ou nota fiscal de compras efetuadas e serviços utilizados, obscurece a visão do cidadão quanto a aplicação dos recursos públicos e compromete a qualidade de vida das pessoas.



SITUAÇÃO PROBLEMA:

Você tem conhecimento da receita e das despesas familiares?
 Você tem conhecimento da arrecadação municipal e sua aplicabilidade?
 Por que a aplicação da receita sem planejamento gera déficit?
 O hábito de solicitar cupom e nota fiscal gera arrecadação para o seu município?
 Você tem consciência de que todos os produtos consumidos tem tributos?
 Como você poderia contribuir com a arrecadação do município?

OBJETIVOS:

Sensibilizar o educando que ele é um cidadão contribuinte, capaz de transformar sua realidade;
 Valorizar o planejamento familiar;
 Criar o hábito de solicitar cupom e nota fiscal;
 Despertar a análise crítica da aplicabilidade dos tributos recolhidos;
 Conhecer a carga tributária que incide sobre os produtos;
 Valorizar a necessidade da cobrança do tributo;

AÇÕES:

Analisar a Receita e Despesa da família (Orçamento mensal);
 Identificar os impostos incidentes sobre os produtos;
 Calcular o percentual do valor destinado ao pagamento dos Tributos (IPTU, ICMS, Conta de Luz – Taxa de iluminação, água) no orçamento familiar.

O Estado arrecada muito e distribui mal





Promover discussões sobre:

1. A função social do Tributo
2. A aplicação dos Tributos
3. A importância dos Tributos para a comunidade
4. Como lidar com a Renda Familiar: Como gastar? Em que gastar? Como exercer o papel de cidadão acompanhando os Órgãos Públicos?

Realizar estudo de vocabulário: Tributo, Impostos, Taxa, Receita, Despesa, Orçamento, Sonegação, Cupom, Nota Fiscal e outros.

Desenvolver pesquisa de mercado

Elaborar e analisar Gráficos estatísticos

Analisar Cupons Fiscais e Notas Fiscais

Discutir situações problemas partindo da realidade dos alunos

Realizar estudo de porcentagens e números decimais – alíquotas de impostos, taxas etc.

Expor produtos com suas respectivas cargas tributárias

Acompanhar: o orçamento familiar mensal, o índice de aumento dos produtos e sua relação direta com os impostos, consumo etc.

Reconhecer o valor nutricional dos alimentos – alimentação balanceada

Estabelecer relação entre consumo e desperdício dos alimentos, relação entre consumo e meio ambiente

Conhecer o orçamento do município.

TEMAS TRANSVERSAIS:

Ética e Cidadania

Consumo e Trabalho

Saúde

Meio Ambiente

Matemática

Ciências

Geografia

História

DISCIPLINAS:

Português

Conceitos Fiscais

- Contribuinte;
- Documentos Fiscais e Parafiscais;
- Sonegação de Tributos;
- Impostos Diretos e Indiretos;
- Lei de Responsabilidade Fiscal;

SUGESTÕES:

Textos Complementares:

Sobra pouco dinheiro (Veja 28/07/04)

Tudo às claras – SEF

Nota fiscal ou cupom fiscal. Devo exigir? - SEF

Textos de: Leonardo Boff, Rubem Alves e Pedro Demo.

Cartilha “Carlinhos o menino cidadão” - SEF

O cidadão de papel (Gilberto Dimenstein)

Textos de revistas e jornais

Músicas:

Que país é esse (Legião Urbana)

Brasil (Cazuza)

Ideologia (Cazuza)

Vídeos:

As Patricinhas de Beverly Hills

Ilha das Flores

A História dos Tributos – SEF/ES

Agora é sua vez – SEF/MG

Sites

www.sef.mg.gov.br/edutribu/eduprinc.htm

www.pr.gov.br/ouvidoria/cidadanc.html



POLUIÇÃO DO RIO SAPUCAÍ EM ITAJUBÁ

“O Rio Sapucaí é o grande rio de Itajubá, divide a cidade bem ao meio. É relevante sua importância no progresso da vida da cidade, sobretudo no passado, com o favorecimento da navegação. É o fertilizador do grande vale pelo qual serpenteia, recolhendo as águas de vários tributários menores, tão ligados a tradição itajubense, entre os quais o piscoso Lourenço Velho e o ribeirão José Pereira, que iluminou a cidade no início do século, e que também atravessa a cidade”.

Com o passar dos anos o aumento populacional, o progresso tecnológico e industrial acarretou a degradação e a poluição do ambiente.

Observamos também os maus tratos de nossos rios e mares, em particular nosso rio Sapucaí, esquecido pelo próprio povo.

Deve-se lutar para assegurar sua preservação,

suas nascentes, seu leito e a mata ciliar; rio que nos dá alimentos (escassos pela poluição); rio que nos fornece suas águas para beber.

Devemos através de projetos, buscarmos melhores soluções, conscientizando o nosso povo e outros para a sobrevivência do rio Sapucaí.



Rio Sapucaí -Itajubá



SITUAÇÃO PROBLEMA:

Até que ponto a poluição do Rio Sapucaí onera os orçamentos públicos, causando prejuízo à população?

Quais programas de prevenção podem ser gerados?

OBJETIVOS:

Sensibilizar o educando sobre o benefício da preservação do Rio Sapucaí

Reconhecer a importância da conservação e preservação do Rio Sapucaí



A poluição do Rio Sapucaí /Itajubá -



AÇÕES:

Pesquisar sobre a história do rio Sapucaí;
Fazer entrevistas com os representantes dos órgãos públicos competentes sobre as ações desenvolvidas para a preservação do rio, com a população ribeirinha;
Discutir com os alunos a função social dos tributos;
Fotografar os pontos mais poluídos do rio;
Promover manifestação dos alunos com faixas e panfletos, caminhadas ecológicas;
Participar do desfile de sete de setembro conscientizando a população sobre a conservação do rio Sapucaí;
Pesquisar junto a prefeitura sobre o custo da limpeza do leito do rio Sapucaí;
Analisar dados estatísticos dos últimos 10 anos sobre a poluição do rio Sapucaí através de gráficos;
Elaborar cartilhas através do Projeto Chuá;
Visitar a COPASA;
Promover concurso de poesias e de cartazes;
Fazer dramatização;
Produzir textos (coletivo e individual);
Elaborar poemas e jograis;
Discutir e estudar sobre tributação da água;
Pesquisar o montante do ICMS na Conta da Água que pagamos.
Confeccionar maquetes sobre saneamento básico e outros, murais sobre a qualidade da água;
Fazer levantamento do nível de poluição do rio, tentando identificar o bairro que mais polui;
Promover debates em sala de aula sobre a poluição e a legislação pertinentes;
Fazer pesquisa sobre o consumo de água gasto por família, volume desperdiçado em usos inadequados;
Resgatar a história do rio Sapucaí;
Fazer exposição de fotografias dos pontos poluídos do rio Sapucaí;
Refletir sobre “Água como fonte de vida” através de passagens bíblicas;
Promover estudos e discussão de vídeos sobre o Tema, resgatando os valores;
Realizar ginástica rítmica, expressão corporal, desfiles e peças teatrais.

TEMAS TRANSVERSAIS:

Ética e cidadania
Saúde
Meio Ambiente
Trabalho e Consumo



DISCIPLINAS:

Português:
Ciências:
Matemática:
História:
Geografia:
Educação Religiosa
Educação Artística:
Educação Física

SUGESTÕES

Filme:

enchentes ocorridas em Itajubá ;

Sites

www.projesom.net

www.jovemfm.com.br

outros sites da cidade;

Músicas:

Planeta água (Guilherme Arantes), Planeta Azul (Chitãozinho e Xororó);

Cartilhas: Projeto Chuá;

Vídeos:

“Água, fonte da vida”, Globo Ecologia;

Textos Complementares:

Atlas Escolar Histórico e Geográfico do município de Itajubá;

Declaração Universal dos Direitos da água;

Saber cuidar, Leonardo Boff – Editora Vozes;

Recursos Hídricos, uma questão de cidadania – Paulo Afonso Romano –
Ministério do Meio Ambiente.

CONCEITOS FISCAIS:

- Impostos Diretos e Indiretos;
- ICMS sobre a água;
- Orçamento público;
- Multas;
- Taxas;
- Administração pública;
- Serviço público;
- VAF (Valor Agregado Fiscal);



REPINTANDO ITAJUBÁ NA SERRA DA MANTIQUEIRA



Município de Itajubá

Nos últimos tempos percebe-se um crescimento de jovens envolvidos com drogas e violência. É necessário um investimento financeiro do município, em busca do resgate do cidadão consciente, ativo e solidário, com vistas ao bem estar social.



SITUAÇÃO PROBLEMA:

Somos com freqüência surpreendidos com notícias de “nossos” alunos envolvidos em casos estarrecedores de violência, homicídios, drogas. E isso nos leva a refletir até que ponto temos conseguido formar o aluno cidadão.

Você já refletiu sobre os vários tipos de violência?

Em seu ambiente escolar há violência?

Por que o uso de drogas é progressivo?

O que o município oferece na prevenção e recuperação dos usuários de drogas?

O que a escola promove na prevenção do usuário de drogas?

Você tem conhecimento da relação drogas X violência?

Em que classes sociais as drogas são mais consumidas? Por quê?

O que o município oferece para o lazer de nossos jovens?

OBJETIVOS:

Dar oportunidade aos alunos de uma vivência concreta de contribuição para a mudança e transformação dos problemas sociais;

Buscar a atuação do aluno em relação a cobrança da aplicação correta dos recursos do município;

Desenvolver nos alunos a consciência dos efeitos negativos das drogas.



AÇÕES:

Levantar questões sociais diretamente relacionadas com os problemas de nosso município ligados: violência, drogas e sistema carcerário;

Trabalhar com leitura de jornais de nossa cidade, levantando os problemas do município;

Realizar entrevistas com moradores de bairros diversos para levantar os problemas de sua comunidade, mapeando os problemas sociais;

Montar gráficos após análise da pesquisa dos problemas levantados na comunidade;

Realizar visitas à postos de saúde para entrevistar assistente social, psicólogo ou profissional responsável com a finalidade de conhecer as ações desenvolvidas no bairro;

Debater com os alunos as causas dos problemas e suas possíveis soluções;

Realizar palestras com representantes da Receita Estadual/Federal/Municipal;

Organizar coleta de notas e cupons fiscais desenvolvendo a consciência e o hábito de solicitá-las ao adquirir mercadorias ou utilizar serviços;

Verificar e analisar os dados da aplicação dos recursos do município através da Internet;

Conhecer o orçamento público participando das Audiências Públicas ;

Exibir vídeos e realizar debates;

Elaborar cartas para as lideranças municipais, solicitando melhorias e cobrando aplicação dos recursos;

Promover visitas à Prefeitura para conhecer o orçamento municipal, verificando a destinação das verbas para cada área social;

Realizar palestras para a comunidade escolar proferidas por ONGS, UBS, AA, ALANON, psicólogos e outras entidades ligadas ao combate de drogas;

Capacitar os profissionais da escola para desenvolverem atividades de auto estima com os alunos;

Promover campeonatos esportivos e atividades lúdicas com parcerias de estado,

município e entidades privadas e associações de bairros.



Projeto Ginga Criança – Escolas Municipais de Itajubá



Desfile 7 de Setembro - Itajubá



TEMAS TRANSVERSAIS:

Ética e Cidadania
Consumo e Trabalho
Saúde
Orientação Sexual

DISCIPLINAS:

Matemática,
Português
Ciências
Geografia
História
Educação Física
Inglês
Educação Artística

SUGESTÕES:

Músicas:

Coração de estudante (Milton Nascimento)
Pacato cidadão (Skank)

Filmes:

Bicho de Sete Cabeças;
Despedida em Las Vegas,
Rush
Uma viagem ao inferno
Mentes perigosas
Confissões de Adolescentes

Textos Complementares:

ECA
Quem ama educa (Içami Tiba)
Amor exigente para professores, Encarando a adolescência (Clara Rappaport)
O cidadão de papel (Gilberto Dimenstein)
Cartilha: Amarribo-O combate da corrupção nas prefeituras do Brasil

Sites

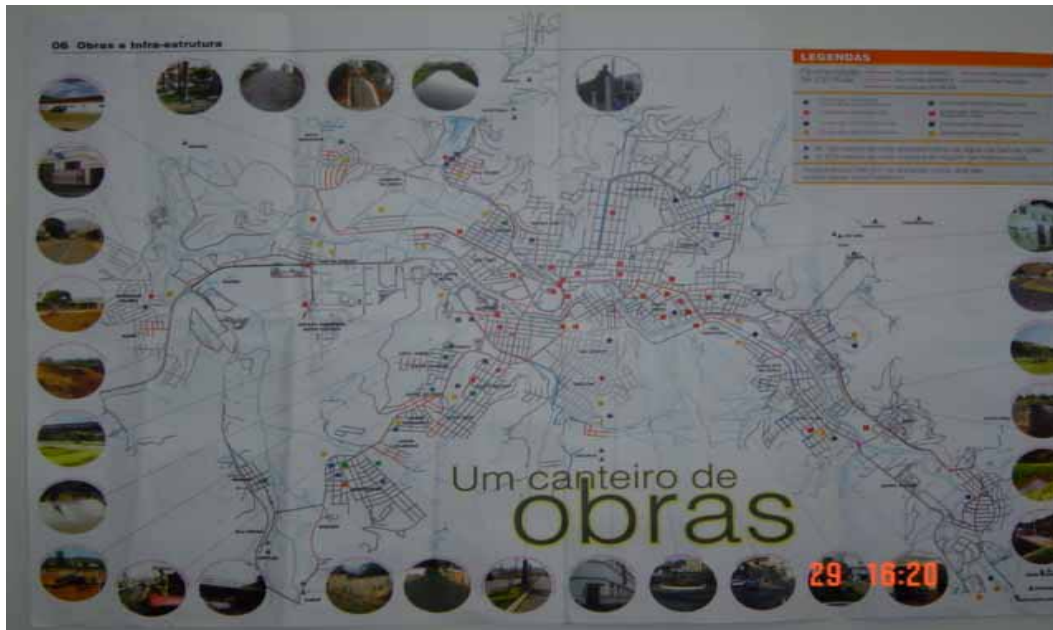
www.sef.mg.gov.br/edutribu/eduprinc.htm
www.pr.gov.br/ouvidoria/cidadanc.htm
www.fazenda.mg.gov.br
www.receita.fazenda.gov.br
www.fomezero.org
www.amarribo.org

Conceitos Fiscais:

- Orçamento Público;
- VAF;
- Repasses de Receitas;
- Tributos Municipais, Estaduais e Federais;
- Incentivos Fiscais;
- Documentos Fiscais e Parafiscais;
- Lei de Responsabilidade Fiscal;
- LDO;
- LOA;
- PPA;



CIDADÃO CONSCIENTE, BENEFÍCIO PERMANENTE



Mapa de Itajubá com as obras priorizadas

No nosso cotidiano, vivemos sob o reflexo da ação do poder público na administração dos recursos. Na realidade, não exercemos o controle democrático das instituições públicas, acompanhando a elaboração do orçamento e a arrecadação dos tributos e sua aplicação.

O desconhecimento e a falta de interesse por assuntos sócio-político-econômicos é inerente à cultura do país. Diante deste contexto, chegamos à saturação da carga tributária, com alíquotas elevadas. Para que não haja abusos por parte dos governantes, temos que acompanhar, através dos instrumentos elaborados pela Lei de Responsabilidade Fiscal (PPA, LOA, LDO), a movimentação da receita no Município, no Estado e na União - o que constitui, não só um direito, como um dever do cidadão.



SITUAÇÃO PROBLEMA:

O que é poder Legislativo, Executivo e Judiciário?

Quais são suas funções?

Como podemos exercer o controle democrático das instituições públicas?

Como são aplicados os recursos provenientes da arrecadação em seu município?

O que gera a má aplicação desses recursos em seu município?

Quais os requisitos para classificar um bom administrador público?

O que está ocorrendo com o produto da arrecadação de impostos, taxas e contribuição de melhoria, uma vez que as áreas de saúde, educação e segurança pública encontram-se tão abandonadas?

Poderá a Educação Fiscal, trabalhando a perspectiva dos direitos e deveres do cidadão, contribuir para a transformação da idéia que referenda os tributos como punição?



OBJETIVOS:

Sensibilizar os alunos para exercerem o controle democrático nas instituições públicas.

Capacitar os alunos para acompanhar a aplicação dos recursos públicos.

AÇÕES:

Organizar e sistematizar os dados coletados em forma de textos, gráficos, tabelas e propagandas.

Analisar os dados obtidos.

Promover discussões e debates.

Visitar e assistir às sessões na câmara de vereadores.

Entrevistar o Presidente da Câmara Municipal sobre as atividades do Legislativo, o Procurador Jurídico do Município sobre as questões tributárias municipais.

Levantar dados financeiros, através de consultas ao orçamento na internet e sites da Receita Federal, Receita Estadual e Governo de Minas.

Promover palestras por representantes de órgãos públicos locais. (Temas sugeridos: Lei de Responsabilidade Fiscal).

Identificar os tributos nas esferas municipal, estadual e federal: sua função social e aplicabilidade, ressaltando a importância para a comunidade.

Visitar órgãos públicos locais, tais como Receita Federal, Receita Estadual, Procon, Ministério Público, Prefeitura, Câmara.

Fazer um paralelo entre: **ARRECADAÇÃO E APLICAÇÃO.**

Pesquisar : os mecanismos de participação popular para acompanhamento e controle da gestão de recursos públicos (Ação Popular, Ação Cível Pública, Tribunal de Contas...), o processo do orçamento municipal: Constituição Federal, Constituição Estadual, Lei Orgânica, Plano Plurianual, Lei de Diretrizes Orçamentárias, Lei Orçamentária Anual.

Construir uma peça teatral abordando os problemas econômicos e sociais do país.

Representar o papel dos três poderes do Estado na solução desses problemas.

Procurar retratar o conflito entre Estado e Cidadão.

Debater casos de corrupção que estão sendo noticiados pela imprensa no momento e identificar seus reflexos sobre a estabilidade e confiabilidade no nosso sistema democrático.

TEMAS TRANSVERSAIS:

Ética e cidadania

Trabalho e consumo

DISCIPLINAS:

Língua Portuguesa

Matemática:

História e Geografia:

Artes

Filosofia/Sociologia



SUGESTÕES:

Músicas:

Raps Sociais (Marcelo D2 e Gabriel, o Pensador).
Pacato Cidadão (Skank)
Novo tempo (Ivan Lins)
Que País é esse (Paralamas)
Onde está o dinheiro (Gal Costa)

Vídeos e Filmes:

Agora é a Sua Vez – SEF/MG
História dos Tributos – SEF/ES
Terra do Sem Fim
Ilha das Flores
O grande Ditador

Textos Complementares

Cidadão de papel – Gilberto Dimenstein
Participação é conquista – Pedro Demo
Cidadania Pequena – Pedro Demo
Conversando Sobre Ética e Sociedade – Josué Cândido da Silva (Jung Mo Sung)
Diários Oficiais, Jornais locais, Lei orgânica,
Revistas: Veja, Isto é, Carta Capital, Exame, Caros Amigos, Nossa História.

Sites

www.governo.mg.gov.br
www.receita.gov.br
www.fazenda.mg.gov.br

Conceitos Fiscais

- Regimes de Governo e Democracia;
- Lei de Responsabilidade Fiscal;
- Conceito de Tributos e suas espécies;
- Benefícios gerados pela aplicação dos tributos arrecadados;
- Impostos e competência dos entes tributantes;
- Arrecadação Tributária, Carga Tributária, Orçamento Público;



ESTAMOS DE OLHO!



Na esfera municipal, os limites máximos para gastos com pessoal (60% da Receita Corrente Líquida) serão: 6% para o Poder Legislativo, incluído o Tribunal de Contas, quando houver 54% para o Poder Executivo.

Diante dessas informações cabe a cada cidadão acompanhar ativamente a aplicação correta dos recursos públicos, através dos instrumentos de controle criados pela Lei de Responsabilidade Fiscal.



SITUAÇÃO PROBLEMA

Ao comprar um produto, quais são os tributos que incidem sobre ele?
Como o município vem aplicando os recursos arrecadados?
Você conhece a carga tributária que incide em prestação de serviços?

OBJETIVOS:

Conhecer os impostos que incidem sobre os produtos e serviços;
Pesquisar a aplicabilidade desses impostos;
Despertar o interesse pela participação e acompanhamento na aplicação dos recursos arrecadados, visando à melhoria dos serviços públicos;
Entender como é feito o repasse da arrecadação de impostos e tributos para o município.

AÇÕES:

Pesquisar sobre os impostos municipais, estaduais e federais.
Promover debates sobre a reforma tributária e júri simulado
Fazer exposições com produtos isentos e tributados para análise da carga tributária inserida nos mesmos;
Pesquisar os períodos de realização de audiências públicas para entender o processo de prestação de contas do município;
Conhecer a Lei de Responsabilidade Fiscal de 04/05/2000;
Promover palestras com profissionais especializados ou com conhecimento na área;
Coletar dados em entrevistas com empresários e comerciantes para levantamento de opiniões sobre carga tributária e sua incidência nos produtos e serviços oferecidos;
Visitar a Agência Fazendária – AF e a Procuradoria Municipal para pesquisar o que é VAF e a composição de recursos do município.

**TEMAS TRANSVERSAIS:**

Trabalho e Consumo
Meio Ambiente
Ética e Cidadania

DISCIPLINAS:

Língua Portuguesa
Matemática
História
Geografia
Artes
Filosofia
Sociologia

SUGESTÕES:*Músicas:*

Ouro de Tolo (Raul
Seixas)
Comida (Titãs)
Cidadão (Zé Geraldo)
Brasil (Cazuza)

Filmes:

História dos Tributos
Robin Hood
Chica da Silva
Filmes sobre a Inconfidência Mineira
O Cortiço

Textos Complementares:

Legislações pertinentes; CLT;
Constituição Federal e Estadual
Revistas atuais (Isto é, Veja, Carta
capital, Meu Dinheiro, Você S/A
(suplemento da Exame), etc.
Jornais da cidade (Sul de Minas,
Almanaque, jornal da FRICI,
outros).
Textos de: Leonardo Boff, Frei
Betto, Mauro Morelli, Rubem Alves,
Paulo Freire, Milton Santos,
Domenico Di Biasi.
O Cortiço – Aluísio de Azevedo

Conceitos Fiscais

- ✓ Lei de Responsabilidade Fiscal;
- ✓ Administração Tributária;
- ✓ Carga tributária;
- ✓ Tributos;
- ✓ Sonegação X Corrupção;
- ✓ Evasão Fiscal;
- ✓ Elisão Fiscal;
- ✓ Orçamento Público;
- ✓ Lei de Improbidade Administrativa;
- ✓ LOA;
- ✓ VAF;

Sites:

www.leaozinho.receita.fazenda.gov.br
www.fazenda.mg.gov.br
www.portalitajuba.com.br
www.sef.mg.gov.br/edutribu/eduprinc.htm
www.pr.gov.br/ouvidoria/cidadanc.html



ESCOLA E EDUCAÇÃO FISCAL, CAMINHANDO JUNTOS



Projeto Um Canto em Cada Canto – Rede Municipal de Itajubá

A Escola Pública é o espaço profícuo para a formação do cidadão, enquanto sujeito participativo na construção de uma sociedade justa e democrática.

As Escolas Públicas são mantidas pelos recursos provenientes de tributos e outras receitas públicas. Nesse sentido a Educação Fiscal visa contribuir para o aprimoramento da consciência social e tributária do cidadão, que deve conhecer e participar na gestão dos recursos públicos.



SITUAÇÃO PROBLEMA:

Como tornar a organização escolar um espaço de cidadania, a partir da aplicação dos preceitos constitucionais, utilizando a estrutura da escola para representar os vários níveis de organização da sociedade?

OBJETIVOS:

Conhecer os conceitos orçamentários e a estrutura administrativa da escola.

Fortalecer os vínculos participativos na gestão escolar

AÇÕES:

Pesquisar sobre orçamento;

Elaborar um orçamento familiar;

Pesquisar as diretrizes da elaboração do orçamento escolar e o orçamento municipal e notícias sobre desvios de verbas destinadas à escola.

Promover palestras e debates com assuntos pertinentes;

Realizar levantamento e análise das necessidades e prioridades da escola;

Simular o orçamento escolar, participativo;

TEMAS TRANSVERSAIS

Trabalho e Consumo

Ética e Cidadania



DISCIPLINAS:

Língua Portuguesa
Matemática
História
Geografia
Artes
Sociologia
Filosofia

SUGESTÕES:

Músicas:

Pra não dizer que não falei das flores (Geraldo Vandré)
Sementes do Amanhã (Gonzaguinha)
Saco de dinheiro (Beth Carvalho)
Onde está o dinheiro (Gal Costa)
Fome (Titãs)

Filmes:

História dos Tributos
Meu mestre minha vida
Ao Mestre com carinho
O Jarro
Nenhum a menos

Textos Complementares:

No meio do caminho tinha uma pedra (Carlos Drummond de Andrade)
Declaração dos Direitos do Homem (Thiago de Melo)

Sites

www.leaozinho.receita.fazenda.gov.br
www.fazenda.mg.gov.br
www.portalitajuba.com.br
www.sef.mg.gov.br/edutribu/eduprinc.htm
www.pr.gov.br/ouvidoria/cidadanc.html

Conceitos Fiscais

Constituição Federal;
Constituição do Estado de Minas Gerais;
Lei Orgânica do Município de Itajubá;
Finanças Públicas;
Lei de Responsabilidade Fiscal;
Orçamento Público;
Orçamento Participativo;
Repartição de Receitas Tributárias;
LOA, PPA, LDO;
Controle Social;
Tribunal de Contas de Minas Gerais;
Receita Tributária;
Fonte de Receitas;



PIRATARIA NÃO É PRATARIA

Procurar sempre o meio mais fácil e barato pode ser uma armadilha, a pirataria é um desses meios que vem se firmando no mercado nacional e internacional. O brasileiro prefere comprar mercadoria pirata à comprar um original, devido ao valor, às vezes, exorbitante de alguns produtos. Esta prática tem gerado prejuízos financeiros decorrentes de sonegação fiscal. Além da concorrência desleal que prejudica os comerciantes, a sonegação prejudica o mercado local e global .



SITUAÇÃO PROBLEMA:

O que os empresários e as políticas públicas podem fazer para que os produtos tenham qualidade e preço mais acessível à população?
Você sabia que ao adquirir um produto pirateado, você contribui com o trabalho escravo em outros continentes?
Por que os produtos originais são tão caros?

OBJETIVOS:

Conscientizar o educando sobre a gravidade em adquirir um produto pirateado;
Desenvolver a consciência dos efeitos negativos da pirataria;

AÇÕES:

Pesquisar quais os produtos mais pirateados que são adquiridos pelos alunos .
Analisar dados obtidos através da estatística
Relatar riscos na compra de objetos piratas
Promover palestras com autoridades do PROCON, Receitas Estadual e Federal.
Montar murais, exposições e painéis comparativos de produtos originais e pirateados, salientando a diferença na qualidade e preço.
Pesquisar o reflexo social (desemprego, informalidade, seguridade social, lavagem de dinheiro, poder paralelo) e notícias sobre crime organizado e evasão de
Visitar as locadoras e lojas para verificar a origem dos materiais vendidos;
Criar slogans e Campanha contra a pirataria.

DISCIPLINAS:

Português
Física
Geografia
Matemática
Inglês
Biologia

Química
História
Filosofia e Sociologia

TEMAS TRANSVERSAIS:

Trabalho e Consumo
Ética e Cidadania
Pluralidade Cultural



SUGESTÕES

Músicas:

Rap – Educação Fiscal

Eva Ribeiro (PROFA.E.E.Wenceslau Bráz – Itajubá)

Se a você, interessa;
O Município ajudar
Vem comigo amigo
Algo novo estudar.
A coisa é fácil
É só fiscalizar
Algumas coisas na vida
Não se deixa passar.
Solicite nota ou cupom fiscal,
Em suas compras, pra poder conquistar:
Vai ter moradia, educação, segurança.
Acredite amigo, é como fazer poupança.
Lucro ser um cidadão participante
Pois, educação fiscal é compromisso de antes.
Mas não é compromisso somente meu,
Sim de cada um, que surge aí adiante.
Juntos seremos um invencível gigante
O compromisso legal e a convocação
geral.
Abaixo a pirataria
E a sonegação fiscal
Para caminhar juntos
Nesta educação fiscal.

Parodia “Samba Lê lê”.

Se saio na rua a comprar
Atenção não posso dispensar
Pro município ajudar
Com parceria eu só vou ganhar
Pegue, pegue a nota fiscal.
Pegue, pegue o cupom a pagar.
Pegue, pegue a nota fiscal.
Educar é também tributar

Filme:

Peter Pan e Capitão Hook

Textos Complementares:

Textos dos autores:Leonardo Boff, Frei Betto, Rubem Alves, Milton Santos.

Sites

www.socinpro.org.br/pirataria.htm

www.mg.gov.br/senasp/senasp/comit_pira

www.abes.org.br/antipirataria

Conceitos Fiscais

- Tributos (Impostos, Taxas e Contribuições);
Descaminho;
Evasão Fiscal;
Sonegação X Corrupção;
Documento Fiscal e Extrafiscal ;
Contrabando;
Alíquota;
Incidência de Impostos: IPI, ICMS;
Imposto sobre o Comércio Exterior;
Crime contra a ordem tributária;
Dumping;
Multinacional;
Margem de Lucro;



RECORDAR É VIVER



Escola Estadual Wenceslau Braz - Itajubá

A história e a cultura do passado, quando preservadas, são fatores que contribuem para o desenvolvimento de um município, atraindo turistas, estudiosos e gerando maior arrecadações tributárias e divisas.

Portanto, valorizar e cuidar do patrimônio histórico e cultural é vital, não só porque resgata os ensinamentos do passado, enriquece e corrige as experiências do presente, mas também porque prepara a sociedade para conviver histórica, social e culturalmente melhor confrontando o presente e o passado (“o antigo e o novo”).



SITUAÇÃO PROBLEMA:

Como valorizar e cuidar do patrimônio histórico e cultural?
 Como assegurar a história da comunidade através da preservação do patrimônio histórico e cultural?

OBJETIVOS:

Conhecer o patrimônio histórico e arquitetônico da cidade, a fim de resgatá-lo, valorizá-lo e conservá-lo.
 Conhecer a legislação pertinente a tombamentos e recursos para preservação.
 Resgatar o papel histórico, cultural e social da E.E.Wenceslau Braz, E.E. Carneiro Júnior e de outros patrimônios tombados.



AÇÕES:

Relacionar desenvolvimento econômico e o turismo local;
Mobilizar a comunidade para a importância da preservação e implementação do patrimônio cultural, histórico e arquitetônico através de passeatas, panfletagem, divulgação em jornais e revistas, propagandas, outdoors;
Visitar prédios antigos;
Estudar plantas e projetos arquitetônicos;
Pesquisar a história do nosso patrimônio histórico e arquitetônico;
Estabelecer parcerias com a Academia Itajubense de História, Empresas, e outros órgãos interessados na preservação de prédios antigos.
Montar exposição de fotos antigas X novas;
Assistir filmes da cidade;
Organizar debates, palestras e seminários para discutir temas como: o que é Bem Público, leis de conservação de prédios tombados, “cultura de preservação” ou “cultura de depredação”, leis de responsabilidade fiscal;
Redigir, publicar artigos e cartas abertas para sensibilizar e pleitear a conservação do patrimônio histórico e arquitetônico;
Entrevistar proprietários de antigos prédios comerciais e residenciais;
Relatar as memórias da cidade;
Estudar biografias de pessoas que contribuíram para a formação do Patrimônio Municipal e Estadual;
Resgatar a história da Escola Estadual Wenceslau Braz e outras tombadas pelo patrimônio público;
Pesquisar verbas destinadas à conservação de bens públicos;
Promover palestras com técnicos especializados sobre Leis de responsabilidade fiscal.

TEMAS TRANSVERSAIS:

Trabalho e Consumo
Ética e Cidadania
Pluralidade Cultural
Meio ambiente

Língua Portuguesa
Matemática;
Geografia;
Artes;
Sociologia;
Filosofia;
Biologia

DISCIPLINAS:

História

SUGESTÕES:

Músicas
Hino de Itajubá (Gildes Bezerra)
Músicas de Gildes Bezerra
Músicas de compositores itajubenses

Conceitos Fiscais

- ✓ Tributo;
- ✓ Recursos Públicos;
- ✓ Serviços Públicos ;
- ✓ Gastos Públicos;
- ✓ Orçamento e Políticas Públicas;
- ✓ Patrimônio Público;
- ✓ Contribuição de Melhoria;
- ✓ VAF;
- Lei de Incentivos Fiscais (Robin Hood);
- ✓ LDO- Lei de Dotação Orçamentária;
- ✓ LOA;



Hino à Itajubá

Instituído pela Lei 1523 de 22 de novembro de 1985

Música: Luiz Celso de Carvalho

Letra: Gildes Bezerra

Terra de luz, alvorada
de amor, manhã de paz
Entre as montanhas
bonitas, a enfeitar Minas
Gerais.

Na Mantiqueira um povo
nobre fez brotar-do chão
da serra "a cidade fácil
de se amar"

Terra querida.

Simples e amiga

Que faz de todo cidadão
(Refrão)

Um novo irmão dos
filhos seus

Suas escolas são fontes
de progresso do Brasil.

Suas enxadas caboclas
também traçam seu
perfil.

Nas oficinas seus
braços forjam as
manhãs

Onde a esperança, a
lida e a luta são irmãs.

Terra querida.

Simples e amiga

Que faz de todo cidadão

Refrão

Um novo irmão dos
filhos seus

A água que cai sobre a
pedra batizou este lugar

Que os Puri-Coroados
já chamavam Itajubá.

Hoje seus filhos, por
tradição que o amor
contém,

Levam seu nome além
das terras mais além.

Terra querida.

Simples e amiga

Que faz de todo cidadão

Um novo irmão dos
filhos seus.

"Terra de Luz", alvorada
de amor, manhã de paz

Entre as montanhas

bonitas, a enfeitar Minas
Gerais.

Filme:

Itajubá Tecnópolis

Textos Complementares:

Publicações de Armelin Guimarães

Colar de Pérolas (Christina Abrahão e outras)

Publicações em jornais e revistas da
região

Jornais da cidade (Sul de Minas,
Almanaque).

Biografias de cidadãos Itajubenses

Sites

www.receita.fazenda.gov.br

www.fazenda.mg.gov.br

www.itajuba.mg.gov.br

www.itajuba.efei.br

www.conexaoitajuba.hpg.ig.com.br



RELAÇÃO ESCOLA x EMPRESA



Fotos de indústrias de Itajubá – Distrito Industrial



Em um país como o Brasil, marcado pela desigualdade social, desemprego e instabilidade econômica, os indivíduos se esforçam cada vez mais para conquistar espaço profissional e uma base educacional sedimentada, que possa minimizar as dificuldades enfrentadas.

As condições atuais do contexto social brasileiro empurram alguns estudantes para um mercado de trabalho competitivo, onde ele acaba sendo prejudicado e explorado como mão-de-obra desqualificada e barata.

Dessa forma, o aluno que trabalha acaba não tendo condições de acesso a uma formação educacional e profissional de qualidade, e a empresa, visando apenas à maximização de seus lucros e benefícios, deixa de cumprir com sua responsabilidade social.



SITUAÇÃO PROBLEMA:

Como a escola lida com os alunos que trabalham e a empresa lida com os empregados que estudam?

OBJETIVOS:

- Identificar as diversas profissões dos alunos do Ensino Médio;
- Conhecer os programas de emprego e capacitação oferecidos pelas empresas aos alunos do Ensino Médio;
- Conhecer as exigências da empresa e da escola com relação ao aluno empregado;
- Avaliar a relação educacional e profissional da escola e da empresa.



AÇÕES

Pesquisar Programa Primeiro Emprego e os incentivos fiscais e os benefícios percebidos pelas Empresas quando investem no jovem aprendiz.

Relacionar as empresas que empregam alunos

Coletar e analisar dados sobre a situação profissional dos alunos, através de pesquisas e entrevistas.

Estudar as Leis trabalhistas e fazer uma pesquisa histórica comparativa dessas leis, desde o período Vargas até os dias de hoje.

Promover palestras com profissionais especializados ou com conhecimento na área

Visitar empresas e entrevistar empresários para conhecer as propostas oferecidas ao empregado que estuda

Promover debates, realizar plenárias e júris simulados discutindo temas como: oferta de empregos, avanços de leis trabalhistas, facilidades e dificuldades do jovem trabalhador na escola.

Montar murais, que explorem a importância e os cuidados necessários para com a saúde do aluno trabalhador; os riscos e as doenças que podem ser adquiridas em função de certos trabalhos (ex: problemas de coluna, lesões por esforço repetitivo, etc) e os acidentes de trabalho (lesões temporárias e definitivas,...).

Pesquisar direitos dos acidentados, e a responsabilidade da empresa em relação à prevenção e a indenização de acidentados de trabalho.

Distribuir boletins informativos de conscientização e prevenção de acidentes de trabalho

Redigir currículos e simular entrevistas de trabalho.

Fazer levantamentos de oportunidades de trabalho oferecidas para jovens que estudam e perfis exigidos.

Visitar escolas como SENAC e SENAI, que oferecem cursos rápidos de profissionalização para o mercado de trabalho.

Discutir direitos e deveres trabalhistas com orientações dos sindicatos.

Pesquisar Programa Bolsa Escola.

Visitar Agências de trabalho e SINE.

TEMAS TRANSVERSAIS:

Trabalho e Consumo

Ética e Cidadania

Pluralidade Cultural

Saúde

DISCIPLINAS:

Língua Portuguesa

História

Geografia

Matemática

Sociologia

Filosofia

Conceitos Fiscais

Tributos (Impostos, Taxas e Contribuição de Melhoria);

Nota Fiscal;

Cupom Fiscal ;

Benefícios Fiscais;

Protocolo de Intenções;

Administração Tributária;

Incidência, Isenção e Imunidade tributária;

SUGESTÕES:

Músicas:

Meu Guri (Chico Buarque de Holanda)”.
O homem também chora (Gonzaguinha)
Cidadão (Zé Geraldo)
Trabalho e Festa (Gonzaguinha)
O descobrimento do Brasil (Legião Urbana)
Música do Trabalho (Legião Urbana)
Construção (Chico Buarque)
Estudo errado (Gabriel Pensador)

Filmes:

Meu mestre, minha vida.
Cinema Paradiso
Cidade de Deus
Rádio Favela
O homem que copiava

Textos Complementares:

CLT;
Legislações pertinentes;
Constituição Federal e Estadual
Revistas atuais (Isto é, Veja, Carta capital, Meu Dinheiro, Você S/A (suplemento da Exame), etc.
Jornais da cidade (Sul de Minas, Almanaque, jornal da FRICI, outros).
Textos de: Leonardo Boff, Frei Betto, Mauro Morelli, Rubem Alves, Paulo Freire, Milton Santos, Domenico Di Biasi, Roberto Shiniachyki.

Sites

www.leaozinho.receita.fazenda.gov.br
www.fazenda.mg.gov.br
www.portalitajuba.com.br
www.sef.mg.gov.br/edutribu/eduprinc.htm
www.pr.gov.br/ouvidoria/cidadanc.html

CONTRIBUIÇÃO DA UNIVERSIDADE PARA A SOCIEDADE



Vista da UNIFEI-Itajubá

As universidades e faculdades, de modo geral, têm muito a contribuir com a arrecadação de tributos. Afinal, é esperado delas a disseminação da cultura e do conhecimento, gerando opiniões e abrindo espaço para suporte às atividades de integração social. Não só a instituição, como também, institutos agregados, como é o caso de um Diretório Acadêmico, que possui um caráter claro de estruturação e de ordenamento urbano.

No caso de uma universidade dentro de uma sociedade, temos claramente visto o seu papel político e social global – instituição, alunos, professores e funcionários - na sociedade cidadã, que oferece, não apenas mão-de-obra especializada, como também, e, principalmente, o desenvolvimento de sistemas produtivos industriais. A universidade é um elemento de atratividade a valores locais e regionais, com reflexos nos aspectos econômicos da sociedade, tais como:

- ✓ Habilitação de economias de localização;
- ✓ Estabelecimento de condições claras para a livre competição e acessibilidade;
- ✓ Incentivo à interação e a mobilidade de contatos;
- ✓ Representação de um “elemento” dotador de hierarquia no conjunto das cidades.

Os reflexos desses fatores na sociedade podem ser observados no emprego, nos fluxos financeiros e nas compras realizadas pelos universitários e pela própria instituição, apontando diferenças econômicas significativas a partir de sua inserção na comunidade.

Assim, fica clara a sua função de multiplicadora para a sociedade em que se encontra inserida, como forma de compensação pela acolhida de inúmeros estudantes de outras regiões, para usufruírem a estrutura que a cidade oferece.

'...Mesmo sem pensar nas maiores cidades, as outras, as de média e pequena dimensão, transformaram-se: a chegada das universidades, a terceirização da economia, a homogeneização das condições de vida, sobretudo no setor de serviços, o declínio das indústrias tradicionais não só mudaram hábitos e necessidades, como contribuíram para alterar a morfologia dos núcleos urbanos, obrigando a adaptações não poucas vezes inadequadas, sem benefício duradouro para os cidadãos...'(Antônio Mega Ferreira in Público, 6 / Março / 00).



SITUAÇÃO PROBLEMA:

Até que ponto os universitários contribuem com recursos para o desenvolvimento do município (cultura, conhecimento, arrecadação e envolvimento social) e, em contrapartida, o quanto o município pode contribuir para o bem-estar do aluno?

OBJETIVOS:

Demonstrar o caráter de “agente multiplicador” que a instituição de ensino superior tem dentro de um município e na sua região;

Despertar nas autoridades municipais a consciência de que é preciso disponibilizar aos alunos da Universidade e Faculdades, estrutura condizente e necessária à aplicação dos conhecimentos acadêmicos adquiridos;

Analisar e tentar minimizar a burocracia das instituições públicas para celebrar convênios com outras instituições da cidade e região;

Conscientizar alunos, professores e funcionários da importância social, política, econômica e cidadã que exercem na cidade;

Conscientizar alunos, professores e funcionários da importância de se exigir o documento fiscal em suas compras de mercadorias e utilização de serviços;

Conscientizar alunos e professores da importância do acompanhamento e fiscalização da aplicação dos recursos públicos.

AÇÕES:

As ações devem ser basicamente voltadas para a realização de técnicas de dinâmicas de grupo, pois os trabalhos em grupo criam um clima a mais para que as pessoas possam realizar a experiência da auto descoberta e da descoberta dos outros, através da comunicação e da comunhão interpessoal.

Ainda, segundo Paulo Freire, as dinâmicas de grupo são mais eficazes que as exposições de caráter narrativo, da relação professor-aluno.

Na verdadeira dinâmica de grupo não há locutores e ouvintes, apenas interlocutores, cada qual com condições de dizer sua palavra.

Sendo assim, segue abaixo as sugestões de ações:



1. Debate em Grupo: Duas linhas de Pensamentos Divergentes

- 1ª Linha: A contribuição da Universidade para a cidade (visão dos universitários);

2ª Linha: A “exploração” da cidade por parte dos universitários (visão dos moradores da cidade).

É necessária a presença de um mediador, para que as discussões sejam orientadas.

2. Apresentação de trabalhos em grupos e posterior discussão





Sugestão de temas:

- Contribuição Social da Universidade;
- A Universidade e a Política;
- Os recursos econômicos advindos da Universidade;
- A Universidade como estimuladora de Projetos Culturais na cidade.

3. Pesquisas de Campo em Grupos:

- A Contribuição (ou não) da Universidade para a Cidade (Pesquisa com os universitários e com moradores da cidade).

Essas pesquisas de opinião poderão ser complementadas com pesquisas em empresas, Internet, jornais, revistas e outras fontes que os alunos dispuserem para realçar as opiniões dos entrevistados.

4. Discussão em Grupo

Montar grupos de estudo com papéis distintos, representando Estado, Empresários, Moradores da Cidade e Universitários. Pedir que cada grupo busque argumentos para defender a sua realidade social, seus direitos e deveres. O objetivo é que se chegue a um consenso sobre a importância de cada um dos elementos para a cidade.

5. Brainstorming

Os grupos devem realizar “tempestades de idéias” em relação aos seguintes assuntos:

- ✓ Como o universitário contribui para a arrecadação do município?
- ✓ Como conscientizar os empresários da cidade em relação à importância do correto pagamento dos tributos?
- ✓ Quais são os direitos e deveres do cidadão que paga seus impostos em dia?
- ✓ No panorama atual de nosso país, os micro e pequenos empresários devem pagar todos os tributos? Seriam isentados de quais impostos e taxas?
- ✓ Como o universitário ou a Universidade pode contribuir com recursos culturais, conhecimento, envolvimento para o desenvolvimento do município, estado, união?

Após o *brainstorming*, promover uma discussão que envolva as principais idéias apresentadas.

DISCIPLINAS:

- ✓ **Economia:** A universidade como efeito multiplicador de renda da cidade - Teoria Keynesiana;
- ✓ **Psicologia/Sociologia/Filosofia:** Teoria comportamental, discussão sobre cultura-individualismo;
- ✓ **Empreendedorismo:** A integração da universidade com a cidade através das empresas fictícias;
- ✓ **multidisciplinar:** Envolvimento de Recursos Humanos, Administração de Custos, Administração Financeira, Sistema de Informação, Marketing, Administração de Produção e Qualidade – aplicados em trabalhos nas empresas da cidade.



TEMAS TRANSVERSAIS:

- ✓ Ética e Cidadania
- ✓ Trabalho e Consumo

SUGESTÕES:

Músicas

- ✓ “Comida” (Titãs)
- ✓ “É...” (Gonzaguinha)
- ✓ “Trabalho e Festa” (Gonzaguinha)
- ✓ “Pacato Cidadão” (Skank)
- ✓ “Que país é esse” (Legião Urbana)
- ✓ “Brasil” (Cazuza)
- ✓ “Ideologia” (Cazuza)

Filmes e Vídeos

- ✓ “Prenda-me, se for capaz”
- ✓ “História do Tributo” (SEF/Espírito Santo)
- ✓ “Agora é sua vez” (SEF/MG)
- ✓ “Ilha das Flores”
- ✓ “O Jarro”
- ✓ “Balão Branco”
- ✓ “Filhos do Paraíso”
- ✓ “Pat Adams”
- ✓ “A cor do Paraíso”
- ✓ “Tempo de embebedar os cavalos”
- ✓ “Madadayo”
- ✓ “Nenhum a Menos”

Textos Complementares:

Antônio Mega Ferreira, in Público (06/março/2000)

Dinâmica de Grupo – Jogo da Vida e Didática do Futuro - Balduino Andreola,

Sites:

www.leaozinho.receita.fazenda.gov.br

www.fazenda.mg.gov.br

www.portalitajuba.com.br

www.sef.mg.gov.br/edutribu/eduprinc.htm

www.pr.gov.br/ouvidoria/cidadanc.html

Conceitos Fiscais

- ✓ Tributos;
- ✓ Sonegação e Evasão Fiscal;
- ✓ Planejamento Tributário e Fiscal;
- ✓ Cidadania.



EDUCANDO FUTUROS PROFISSIONAIS PARA A CIDADANIA

O paradigma “pagar é ruim” acaba alimentando a idéia de que o pagamento de tributos não retorna em forma de benefícios, seja pela corrupção, pela sonegação ou pela falta de conhecimento das questões fisco tributárias.

O pagamento desses tributos visa à manutenção da máquina do bem-estar social em benefício de toda a coletividade.

Empresas que nascem de iniciativas empreendedoras carecem de incentivos fiscais, mas seus idealizadores precisam reconhecer seu papel de cidadãos conscientes e verdadeiros agentes de mudança. Só assim têm condições de acompanhar e reconhecer onde e quando esses tributos são aplicados, quando e como retornam para a sociedade. Por isso, é de extrema importância a conscientização dos universitários quanto a seus deveres no papel de cidadãos, pois estes serão nossos futuros profissionais.



SITUAÇÃO PROBLEMA:

A sonegação tributária nas empresas e a má aplicação dos recursos públicos.

OBJETIVOS:

Conscientizar os universitários sobre os benefícios que a receita tributária pode trazer para a comunidade;

Incentivar as empresas a organizarem sua contabilidade e fazerem um planejamento tributário, evitando a ilegalidade, assumindo sua responsabilidade social;

Quebrar paradigmas relacionados à tributação e que influenciam negativamente na relação Estado x cidadão;

Despertar nos universitários a consciência crítica quanto à responsabilidade social do Governo (Receita Tributária X Benefícios Sociais).



Alunos Curso de Administração UNIFEI
Curso Educação Fiscaç



AÇÕES:

Pesquisar e estudar os diversos tipos de tributos e o destino de suas receitas;
Discutir a metodologia e a filosofia das novas empresas, como elas encaram seus deveres fiscais;

Debater sobre ética e valores, a partir do filme “Prenda-me, se for capaz”;

Discutir a Lei de Responsabilidade Fiscal;

Analisar o orçamento de empresas, avaliando a porcentagem total de tributos incidentes em relação à receita total, discutindo o impacto sobre elas;

Estudar os tributos incidentes sobre a microempresa e as dificuldades enfrentadas por ela para conviver com a atual carga tributária.

Avaliar até que ponto vale a pena para a empresa mudar sua classificação segundo o porte (micro, pequena, média, grande), analisando as vantagens e desvantagens.

Pesquisar o destino da receita tributária e avaliar sua importância para a sociedade como um todo; procurar dados estatísticos de sonegação referente aos tributos destinados ao município de Itajubá.

Buscar exemplos de empresas que chegaram a falir devido à falta de organização e planejamento financeiro, fiscal e tributário. Enfatizar as complicações que o empreendedor pode ter com tal comportamento, inclusive com a sonegação de impostos.

Estudar melhorias e projetos que poderiam ser implementados se não houvesse a sonegação.

6. Debate em Grupo: Duas linhas de Pensamentos Divergentes

- 1ª Linha: Vantagens para empresas pagarem tributos
- 2ª Linha: Desvantagens para empresas pagarem tributos.

Ao final, deve-se enfocar nas vantagens de pagar tributos atentando para as desvantagens do “caixa dois”.

7. Apresentação de trabalhos em grupos e posterior discussão

Sugestão de temas:

- Desvantagens da formação do “caixa dois” para a empresa, a sociedade e o Estado;
- A importância do planejamento tributário nas projeções financeiras;
- O voto consciente;
- Lei de Responsabilidade Fiscal – Acompanhamento da aplicação de recursos pelos cidadãos.

8. Pesquisas de Campo em Grupos para posterior Discussão:

- A conscientização da importância dos tributos, em nível internacional;
- A cultura brasileira da sonegação: Causas e Conseqüências;
- A cultura mineira da sonegação: Causas e Conseqüências;
- Como o Município, o Estado, a União estão aplicando os recursos públicos.



Ainda, essas pesquisas de opinião poderão ser complementadas com pesquisas em Internet, jornais, revistas e outras fontes que os alunos dispuserem para realçar as opiniões dos entrevistados.

9. Elaboração de Propostas Reais

Os alunos universitários deverão sugerir mudanças tributária e fiscal, para que possam ser enviadas às autoridades competentes.

10. Painel Integrado

“O Painel Integrado é uma das técnicas mais dinâmicas, tanto para intercâmbio de idéias, como para a participação e integração de todos os membros de um grupo.” Balduino Andreola, Dinâmica de Grupo.

Dividir os alunos em grupos. A cada grupo será apresentada uma das seguintes questões:

- Por que a empresa deve pagar tributos?
- Como fiscalizar o destino dos tributos?
- É válido denunciar os sonegadores?
- É o “caixa dois” que alimenta a corrupção?;
- O que é ser um empresário cidadão?
- Qual a realidade do Sul de Minas no contexto brasileiro.

Após a discussão interna sobre o tema, serão formados grupos compostos por um indivíduo de cada um dos grupos anteriores, de forma que, em cada novo grupo formado, haja um elemento que tenha estudado uma questão diferente.

11. Brainstorming

Os grupos devem realizar “tempestades de idéias” em relação aos seguintes assuntos:

- ✓ Origem da cultura de sonegação fiscal no Brasil;
- ✓ A sociedade exige seus direitos e cumpre seus deveres?
- ✓ O Governo cumpre seu deveres perante a sociedade?
- ✓ Uma ótica internacional: Por que nos EUA há consciência de não sonegar?

Após o *brainstorming*, deve ser realizada uma discussão que envolva as principais idéias apresentadas.

DISCIPLINAS:

- ✓ **Psicologia:** Ética, teoria comportamental
- ✓ **Sociologia:** Filosofia: ética, influência da cultural e dos valores
- ✓ **Finanças:** Planejamento e orçamento de caixa
- ✓ **Custos:** Custeio da mão de obra
- ✓ **Empreendedorismo:** Processo visionário do empreendedor, criação de empresas
- ✓ **Direito:** Direito trabalhista e tributário
- ✓ **Economia:** Análise do mercado



TEMAS TRANSVERSAIS:

- ✓ Ética e Cidadania
- ✓ Trabalho e Consumo

SUGESTÕES:

Músicas

- ✓ “Comida” (Titãs)
- ✓ “É...” (Gonzaguinha)
- ✓ “Trabalho e Festa” (Gonzaguinha)
- ✓ “Pacato Cidadão” (Skank)
- ✓ “Que país é esse” (Legião Urbana)
- ✓ “Brasil” (Cazuza)
- ✓ “Ideologia” (Cazuza)

Filmes e Vídeos

- ✓ “Prenda-me, se for capaz”
- ✓ “História do Tributo” (SEF/Espírito Santo)
- ✓ “Agora é sua vez” (SEF/MG)
- ✓ “Ilha das Flores”
- ✓ “O Jarro”
- ✓ “Balão Branco”
- ✓ “Filhos do Paraíso”
- ✓ “Pat Adams”
- ✓ “A cor do Paraíso”
- ✓ “Tempo de embebedar os cavalos”
- ✓ “Madadayo”

Conceitos Fiscais

- ✓ Tributos;
- ✓ Sonegação e Evasão Fiscal;
- ✓ Planejamento Tributário e Fiscal;
- ✓ Cidadania;
- ✓ Classificação econômica das empresas (Micro, Pequena, Média e Grande) e o tratamento fiscal e tributário em nível federal, estadual e municipal.

Textos Complementares:

Antônio Mega Ferreira, in Público (06/março/2000)

Dinâmica de Grupo – Jogo da Vida e Didática do Futuro - Balduino Andreola,

Sites:

www.leaozinho.receita.fazenda.gov.br

www.fazenda.mg.gov.br

www.portalitajuba.com.br

www.sef.mg.gov.br/edutribu/eduprinc.htm

www.pr.gov.br/ouvidoria/cidadanc.html